



Handwritten signature

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão de trinta de Setembro do ano Dois Mil e Vinte e Dois
(30/09/2022)**

----- Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício da Rua Professora Ida Eiras, n.º 20, em Fão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

- 1.1. Aprovação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Intervenções de carácter geral.

PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

- 2.1. Informação escrita do Presidente da Junta.
- 2.2. Autorização da Assembleia para a celebração do protocolo de cedência dos barcos Boa Esperança e Adamastor ao Museu do Sargaço.
- 2.3. Autorização da Assembleia para a celebração de protocolos com entidades públicas e particulares por parte do executivo da Junta

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

- 3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas e trinta minutos o Presidente da Assembleia informou da renúncia do membro do PSD, Filipe Manuel Rodrigues Queiroga, conforme missiva anexa à presente ata, sendo o mesmo sido substituído nos termos legalmente previstos pelo membro Liliana Alexandra Gaifém Ferreira, portadora do cartão de cidadão n.º 14394967 5ZX9, válido até 13/05/2029, emitido pela República Portuguesa e com o endereço de email: lagf@hotmail.com, a qual prestou juramento e tomou de imediato posse. Ficou assim completa a Assembleia, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Liliana Alexandra Gaifém Ferreira, João Pedro Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena Rolo Moreira, Manuel Virgílio Soares Gomes e Daniela Peixoto em substituição do membro Francisco Sérgio Duarte Barbosa, que justificou a ausência; pela LIPAF: Manuel

A
Lti

Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, Sandra Oliveira em substituição de Josefina Oliveira Mendes Ribeiro que justificou a ausência e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Armando Solinho, em substituição do membro Madalena Pedrinha Fontes, que justificou a ausência, tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de SETEMBRO DE 2022

NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	Manuel Virgílio Soares Gomes
Francisco Sérgio Duarte Barbosa Subst. por <u>ÂNIA MARTINS PEIXOTO</u>	Francisco Sérgio Duarte Barbosa
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel Alberto Moreira de Melo
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro Subst. por <u>SANDRA OLIVEIRA</u>	Josefina Oliveira Mendes Ribeiro
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ânia Martins Peixoto	Ânia Martins Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes Subst. por <u>ARMANDO SOLINHO</u>	Madalena Pedrinha Fontes

Handwritten signature and initials.

----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, o qual leu a ordem de trabalhos e deu início aos mesmos. O Presidente da mesa interveio no sentido de promover algum consenso nas propostas de alterações às atas e da responsabilidade de cada um nas expressões utilizadas, uma vez que a alteração de algumas palavras como por exemplo, a alteração de um "se" por um "de", poderá alterar significativamente o sentido do que foi referido e, questionou a Assembleia sobre eventuais dúvidas a colocar. Pelo PSD, João Mota, questionou qual a versão da ata a ser aprovada, referindo que o grupo do PSD tinha feito chegar as suas propostas de alteração através do seu membro Ivone Monte, 2.ª secretária deste órgão. Ilídia Vale, 1.ª secretária, indicou que se tratava da última versão enviada por email. -----

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos**, a ata da sessão de 30/06/2022 foi a aprovada por maioria, com **5 votos a favor (sendo um deles voto de qualidade e desempate por parte do Presidente da Assembleia)**, dos membros da LIPAF Manuel Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro e Fernando Joel Carvalho Faria e do PS, Ânia Martins Peixoto, **5 contra**, dos membros do PSD João Mota, Maria Filomena Moreira, Ivone Monte, Liliana Gaifém Ferreira e Manuel Virgílio Gomes e **3 abstenções** dos membros Sandra Oliveira da LIPAF, Daniela Peixoto do PSD e Armando Solinho do PS, que não estiveram presentes na aludida sessão. Foi apresentada a seguinte declaração de voto por parte do PSD: -----

Faint, illegible text, likely a scanned image of a document or a very light print.



Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2022.06.30

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota contra a **Acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 30 de junho de 2022**, atendendo a que a mesma não reproduz fielmente as intervenções realizadas na referida sessão, assim como, alteram significativamente o sentido do explanado por parte do Presidente da Junta de Freguesia.

Sendo por demais evidentes os desvios do retratado em acta face ao que real conteúdo das intervenções do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, importa dar a conhecer nesta declaração de voto as propostas de alteração que entendemos indispensáveis e, o que foi acolhido e não foi acolhido na reformulação elaborada face à versão inicial da ata.

Foram propostas as seguintes alterações, atendendo às correções ao conteúdo da versão inicial da ata que entendemos necessárias para retratar as intervenções realizadas na assembleia de freguesia de 30 de junho de 2022.

Na página 15 da versão inicial da ata, onde se lê:

"Questionou ainda acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, porque este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato.

Página 1 de 6

[Handwritten signature]

----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, o qual leu a ordem de trabalhos e deu início aos mesmos. O Presidente da mesa interveio no sentido de promover algum consenso nas propostas de alterações às atas e da responsabilidade de cada um nas expressões utilizadas, uma vez que a alteração de algumas palavras como por exemplo, a alteração de um "se" por um "de", poderá alterar significativamente o sentido do que foi referido e, questionou a Assembleia sobre eventuais dúvidas a colocar. Pelo PSD, João Mota, questionou qual a versão da ata a ser aprovada, referindo que o grupo do PSD tinha feito chegar as suas propostas de alteração através do seu membro Ivone Monte, 2.ª secretária deste órgão. Ilídia Vale, 1.ª secretária, indicou que se tratava da última versão enviada por email. -----

----- No ponto **1.1 da Ordem de Trabalhos**, a ata da sessão de 30/06/2022 foi a aprovada por maioria, com **5 votos a favor (sendo um deles voto de qualidade e desempate por parte do Presidente da Assembleia), dos membros da LIPAF** Manuel Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro e Fernando Joel Carvalho Faria e do PS, Ânia Martins Peixoto, **5 contra, dos membros do PSD** João Mota, Maria Filomena Moreira, Ivone Monte, Liliana Gaifém Ferreira e Manuel Virgílio Gomes **e 3 abstenções** dos membros Sandra Oliveira da LIPAF, Daniela Peixoto do PSD e Armando Solinho do PS, que não estiveram presentes na aludida sessão. Foi apresentada a seguinte declaração de voto por parte do PSD: -----



Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2022.06.30

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota contra a **Acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 30 de junho de 2022**, atendendo a que a mesma não reproduz fielmente as intervenções realizadas na referida sessão, assim como, alteram significativamente o sentido do explanado por parte do Presidente da Junta de Freguesia.

Sendo por demais evidentes os desvios do retratado em acta face ao que real conteúdo das intervenções do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, importa dar a conhecer nesta declaração de voto as propostas de alteração que entendemos indispensáveis e, o que foi acolhido e não foi acolhido na reformulação elaborada face à versão inicial da ata.

Foram propostas as seguintes alterações, atendendo às correções ao conteúdo da versão inicial da ata que entendemos necessárias para retratar as intervenções realizadas na assembleia de freguesia de 30 de junho de 2022.

Na página 15 da versão inicial da ata, onde se lê:

"Questionou ainda acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, porque este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato.

Página 1 de 6



Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar. Acrescentou que basta que esteja assegurado que a verba arrecadada com a venda seja investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas."

Propusemos, o seguinte:

Questionou-a acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, **pois o seu partido liderou o anterior executivo** e este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que **aplicamos os herbicidas aprovados para o efeito e o mais ecológicos possível** e está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato. Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar, **pois foi garantido** que a verba arrecadada com a venda **será** investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação na página 15 da versão final da ata:

"Questionou-a ainda acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, porque este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que aplicam os herbicidas aprovados para o efeito e mais ecológicos possível e que está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato. Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar, pois foi garantido que a verba arrecadada com a venda será investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Na página 16 da versão inicial da ata, onde se lê:

"Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada. Que a preocupação tem sido pagar tantas dívidas que não sobra para mais nada. (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário. Acrescentou que no anterior Executivo havia um funcionário que

Página 2 de 6

Sti



2000 Paulo Pk
F. A. B.
Rt
M

passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço. Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações. Acrescentou que, na qualidade de funcionário da CME que está tudo a proibir tudo. Relativamente aos lugares de cargas e descargas, referiu não existir critério nenhum, que quando surgem os pedidos a CME atribui os que entende. Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira e que o mesmo se justificava naquele sítio no intuito de facilitar a vida aos comerciantes. Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, referiu que há um edital e no prazo do edital não apareceu ninguém, mas sim posteriormente. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema e que desconhece até se é legal. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram no fundo e ambas apresentavam prejuízos gravíssimos. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomeçar com a festa do Marisco em Fão e se der prejuízo, não irão continuar a delapidar o dinheiro dos contribuintes. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que até ao final de Julho irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão."

Propusemos, o seguinte:

Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada, **estamos a 7 meses em funções e a preocupação tem sido cumprir os compromissos financeiros anteriores em primeiro lugar.** (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário **dando nota que a situação foi resolvida junto do mesmo logo que teve conhecimento.** Acrescentou que **este tipo de situações acontecia com o anterior Executivo onde havia um funcionário que até passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço.** Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações, **inclusive como exemplo referiu que no entroncamento das ruas do Furado, Lagoa e Facho todas têm stop pelo que aí tem que prevalecer a regra da direita.** Relativamente aos lugares de cargas e descargas, **indicou que contrariamente a outros municípios, não há em Esposende a venda de lugares de estacionamento e, que os que vão sendo atribuídos, resultam da avaliação de pedidos efetuados e como resposta às necessidades dos comerciantes.** Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira que o **mesmo se justificava naquele sítio pois respondia às necessidades de vários comerciantes.** Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, **referiu que foi publicado um edital e durante os prazos estipulados se inscreveu um participante.**

Como no final do prazo do concurso, no período de reclamações, não houve nenhum registo o prémio foi atribuído e, só após estes prazos é que apareceu a referida família a reclamar mas o processo encontrava-se já encerrado. Após a explicação o membro Júlio Monteiro referiu que na próxima assembleia traria as provas desta situação. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema **que se arrasta no tempo** e que **poderá ser um problema mesmo em termos legais**. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram no fundo e ambas apresentavam prejuízos **avultados**. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomeçar com a festa do Marisco em Fão e se der **um prejuízo de 20 e tal mil euros será para acabar, porque não continuaremos a delapidar o dinheiro publico**. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão **tudo depende das verbas que vierem, neste momento as despesas têm que ser suportadas pelo município**.

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação nas páginas 16 e 17 da versão final da ata:

"Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada. Que a preocupação tem sido pagar tantas dívidas que não sobra para mais nada. (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário. Acrescentou que no anterior Executivo havia um funcionário que passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço. Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações, referindo como exemplo que no entroncamento das ruas do Furado, Lagoa e Facho todas têm stop pelo que aí tem de prevalecer a regra da direita. Acrescentou que, na qualidade de funcionário da CME teve conhecimento que se está proibir tudo. Relativamente aos lugares de cargas e descargas, referiu não existir critério nenhum, que quando surgem os pedidos a CME atribui os que entende e que contrariamente a outros municípios, não há em Esposende a venda de lugares de estacionamento e que os que vão sendo atribuídos resultam da avaliação dos pedidos efectuados e como resposta às necessidades dos comerciantes. Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira e que o mesmo se justificava naquele sítio no intuito de facilitar a vida aos comerciantes. Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, referiu que foi publicado um edital e no prazo do edital não apareceu ninguém, mas sim posteriormente. Após a explicação o membro Júlio Monteiro referiu que na próxima Assembleia traria provas desta situação. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema e que desconhece até se é legal. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram

no fundo e ambas apresentavam prejuízos gravíssimos. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomençar com a festa do Marisco em Fão e se der um prejuízo de 16 ou 20 e tal mil euros, não irão continuar a delapidar o dinheiro dos contribuintes. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão, tudo depende das verbas que vierem, neste momento as despesas têm que ser suportadas pelo município."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Relativamente à proposta de alteração apresentada, pelo Partido Socialista, no que ao ponto 2.2. diz respeito, onde propôs a seguinte alteração:

Nas páginas 22 e 23 da versão inicial da ata, onde se lê:

"O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias.

O Partido Socialista propõe a seguinte alteração:

O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias, **ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu informalmente que não tinha disponibilidade para falar com a Câmara, que ia ser difícil arranjar o gravador.**

O Partido Social democrata sugeriu o seguinte:

Após pedido por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia para se arranjar junto da Câmara Municipal um gravador para auxilio à elaboração das atas, na sua intervenção o Presidente da Junta de Freguesia indicou que a Junta de Freguesia não dispõe deste tipo de equipamento ou da disponibilidade financeira para o adquirir e que desconhecia que houvesse esse tipo de material disponível por parte da Câmara.

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação nas páginas 23 e 24 da versão final da ata:

"O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias. O Presidente da Assembleia interveio no sentido de se tentar arranjar um gravador junto da Camara Municipal, ao que o

[Handwritten signature]



Presidente da Junta respondeu informalmente que não tinha disponibilidade para falar com a Câmara e que ia ser difícil arranjar um gravador."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Fão, 30 de setembro de 2022.

[Handwritten signatures]
Sra. Rita Rita, Teresa Leal, Sra. Rita
Maria Filomena Abal, Ivone
Ivone Isabel Carvalho do Couto,
Ulana Gerfem Ferreira,
Manuel Virgílio Soares Gunt

Página 6 de 6

----- Da parte do PS foi apresentada a seguinte declaração de voto "A ata está rigorosamente bem escrita. O PSD quer que fique a constar da mesma palavreado


mais bem educado por parte do Presidente da Junta, mas o Presidente da Junta que não tem urbanidade é que deve falar mais educadamente". -----

----- Pede a palavra a primeira secretária da mesa, o membro Ilídia Maria Moreira do Vale, da LIPAF, que fez a seguinte declaração: -----

Há 5 anos que sou responsável pela elaboração das actas desta Assembleia de Freguesia.

Na elaboração de cada uma delas tento ser o mais rigorosa e fiel possível, pese embora as limitações por todos conhecidas, designadamente, a ausência de um sistema de gravação.

Uma das manifestações da liberdade de expressão é o direito que cada pessoa tem de exercer o direito de crítica, nomeadamente, a nível político e aceito a discordância de opiniões e crítica no âmbito político. O que não posso aceitar é que se coloque em causa o conteúdo de uma acta, elaborada por mim, quando se diz que a mesma não traduz a realidade. Ai ultrapassa-se o foro político e passa-se ao campo da ofensa à honra e dignidade pessoais e as consequências podem ser outras, designadamente, a nível criminal.

Tenho perfeita noção daquilo que ouço, embora outros pareçam não ter noção daquilo que dizem.

Por isso, não me peçam para embelezar ou tirar de contexto o discurso de quem quer que seja. Uma coisa é alterar o texto no sentido substituir palavras com igual significado. Outra coisa totalmente diferente é acrescentar palavras que não foram ditas ou discursos que não foram proferidos, alterando o conteúdo e aí sim, desvirtualizar a realidade. Isso nunca farei.

Em face do teor da declaração de voto agora apresentada pelos elementos do PSD e porque entendo que tal constitui uma ofensa à minha honra, irei apresentar participação criminal contra todos os elementos que subscreveram tal declaração.

Fão, 30 de Setembro de 2022



----- Foi pedida a defesa da honra por parte do Senhor Presidente da Junta por ter sido acusado, nas intervenções anteriores, de falta de educação, pedido que foi negado pelo Presidente da Assembleia, que referiu que as intervenções não foram ofensas mas sim declarações de voto. -----

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às intervenções de carácter geral, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros Virgílio Gomes, João Pedro Mota, Liliana Ferreira, Ânia Peixoto, Júlio Monteiro e Ilídia Vale. -----

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pelo PSD o membro Virgílio Gomes, que apresentou os votos de louvor que se seguem: -----



VOTOS DE LOUVOR

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um conjunto de Votos de Louvor às seguintes pessoas e entidades, reconhecendo a relevância dos feitos alcançados ou realizados e que se revelam importantes para a comunidade desta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A Comissão de Festas de São Bento, concretizou as Festas em Honra de São Bento, que decorreram de 5 a 11 de julho, um evento de grande importância para a comunidade apulense, para esta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A Comissão de Festas da Senhora da Guia, concretizou as Festas da Senhora da Guia, que decorreram de 12 a 21 de agosto, um evento de grande importância para a comunidade apulense, para esta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A 20 de agosto, o Clube Náutico de Fão, organizou a 1ª Fase do Regional das Primeiras Pagaçadas, uma importante prova desportiva de âmbito nacional e, conquistou a 10 de setembro o 1.º lugar de Clubes no II Troféu Internacional Xacobeo – 2022, uma prova internacional de referência na modalidade de canoagem.

No passado dia 10 de setembro Joninhas Vilar alcançou o título de vice-campeão no World Goju-Ryu Karate Do Federation Championship, em Foligno – Itália na categoria Kumite masculino - 60kg.

Inês Penetra, conquistou a medalha de bronze em C1 200 no Campeonato do Mundo Universitário de Canoagem, que decorreu em Bydgoszcz, na Polónia de 17 a 19 de setembro.

Página 1 de 2

[Handwritten signature]



Aprovados estes votos de louvor, devem os mesmos ser dados a conhecer às pessoas e entidades reconhecidas, assim como, à comunidade fangueira e apuliense.

Fão, 30 de setembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

[Handwritten list of names:]
João Pedro Pinheiro da Silva, N.
Uliana Guilhem Ferreira
Diana Rosa, Nat. Povo
Pereira Isabel, Carmilho do Norte
Mário Filomeno, Polo Moura
MARTIN V. AUGUSTO S. A. R. E. G. O. M. E.

Página 2 de 2

----- Interveio depois o membro João Mota cuja intervenção foi a seguinte: -----



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Começamos por saudar a todos, neste regresso após o período de verão.

Desde a última sessão da assembleia de freguesia, decorreram um conjunto de atividades com a participação da nossa União de Freguesias, de onde se destaca a realização da XXIV edição Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII edição Feira do Artesanato em Fão.

Perante um cenário de incerteza na recuperação da Pandemia por Covid-19 e, considerando os parâmetros globais da economia em geral, impactada pela incerteza económica resultante da Guerra na Ucrânia e o crescimento da inflação, não esquecendo também, um histórico de saldos negativos das edições anteriores deste evento, a realização da Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira de Artesanato, são reveladoras de rasgo e coragem deste novo executivo.

A envolvimento e o empenho de todos os participantes, dos membros do executivo às associações fangeiras, dos voluntários aos inúmeros colaboradores, sem esquecer os valorosos artesãos, o contributo de todos foi sem qualquer dúvida

a força motriz e o fator diferenciador deste evento que muito elevaram e destacaram a Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira do Artesanato, no contexto dos eventos gastronómicos do norte litoral, contribuindo muito significativamente para a valorização e promoção das nossas freguesias e do nosso concelho.

Sabendo não é o momento, que apenas em abril de 2023 será apresentado o Relatório de Gestão e prestação das Contas de Gerência referentes ao ano de 2022 e, que possam as "contas" ainda não estar concluídas, gostaríamos de saber, caso já seja possível, se nesta edição da Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira do Artesanato, as receitas foram superiores às despesas e, na situação de assim ser, ter a esperança na efetiva consolidação deste evento tão importante para as instituições e a economia desta vila.

Entendemos que a robustez da situação financeira da Junta de Freguesia, é um fator vital para a capacidade de intervir e realizar obra, assim como, a capacidade de promover a realização deste tipo de iniciativas.

Nesse sentido, sendo do conhecimento de todos, que por diversas vezes, durante o anterior mandato, o anterior executivo recorreu a expedientes contabilísticos excecionais, que condicionavam o ano económico seguinte, nomeadamente a Contração de Empréstimos de Curta Duração e o pedido para a antecipação da transferência de verbas à Câmara Municipal de Esposende, justificando nesse período, a necessidade de recorrer a estes expedientes para poder cumprir o pagamento dos salários e os subsídios de natal dos colaboradores da União de Freguesias.

Importa assim saber, se Junta de Freguesia, no âmbito do cumprimento das suas obrigações para com os seus colaboradores e credores, prevê a necessidade de recorrer a estes expedientes excecionais, de Contração de Empréstimos de Curta Duração e o pedido para a antecipação da

Handwritten signature/initials



transferência de verbas à Câmara Municipal de Esposende, situações que a acontecer, reduziriam as verbas disponíveis no ano de 2023.

Apresentamos esta questão, porque pretendemos aferir a evolução da situação financeira da Junta de Freguesia, para saber se podemos manter a esperança na concretização dos dois eventos gastronómicos das nossas freguesias no próximo ano.

Abordando agora as Jornadas Gastronómicas de Apúlia, é nossa opinião que, assim como se revela importante para a Vila de Fão a realização das edições da Festa da Cerveja e Marisco e a Feira do Artesanato, a realização das edições das Jornadas Gastronómicas de Apúlia também se revela importante para as instituições e a economia da Vila de Apúlia.

Reiteramos a confiança nas capacidades deste executivo, assim como, acreditamos nas capacidades e no crer dos habituais participantes das Jornadas Gastronómicas de Apúlia, para que, resultado de um planeamento criterioso e adequado, seja viável também a realização deste evento com contas equilibradas.

Nesse sentido, e acreditando na sua viabilidade, incentivamos a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão a investir na realização destes dois eventos, a Festa da Cerveja e Marisco e a Feira do Artesanato em Fão e as Jornadas Gastronómicas em Apúlia no próximo verão.

Mantendo a coerência com o que sempre defendemos, reforçamos o nosso apelo para que se continue a percorrer o caminho de orçamentos realistas e exequíveis, que promovam a viabilidade e o equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Terminámos, relevando e reconhecendo o bom trabalho apresentado na realização da Festa da Cerveja e Marisco e da Feira do Artesanato em Fão, por

Handwritten signature/initials



parte do Executivo da nossa Junta de Freguesia, das inúmeras entidades (associações, artesão e agentes económicos) e, colaboradores que participaram neste evento e, permitiram que o mesmo decorresse tão bem.

Fão, 30 de setembro de 2022.

Handwritten signature: João Pedro Silva, Presidente do PSD

----- Interveio em seguida o membro do PSD, Liliana Ferreira, cuja intervenção foi a que se segue: -----



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Aproximando-se a conclusão do primeiro ano deste mandato autárquico, importa efetuar uma avaliação sobre a situação atual e futura das freguesias.

Tomamos a liberdade de relembrar o início deste mandato, onde se ultrapassou a situação de impasse para definição do executivo da Junta de Freguesia e se encontrou uma situação financeira de extrema vulnerabilidade, com valores elevados de compromissos por pagar e, uma perspetiva de incerteza na disponibilidade financeira, da qual ressaltamos a incerteza quanto ao cumprimento dos pagamentos dos salários e subsídios de Natal dos colaboradores desta junta de freguesia.

Apesar dos vários obstáculos, é notório o trabalho desenvolvido na nossa União de Freguesias.



Assim, e de acordo com o que nos propusemos para este mandato, evidenciamos um conjunto de atuações e intervenções, que avaliamos como relevantes:

- Participação no processo para a reposição das freguesias de Apúlia e Fão;
- Realização das limpezas de linhas de água na União de Freguesias;
- Devolução da feira semanal de Fão à Alameda do Senhor Bom Jesus de Fão;
- Colaboração com as entidades apulienses e fangueiras, nas iniciativas que se propõe realizar e, que se apresentam como relevantes e de interesse para a União de Freguesias (como exemplo, as iniciativas de Natal organizadas pelos Bombeiros Voluntários de Fão e o Padaria Bar; as iniciativas da Mareada, a Benção dos Capacetes da Associação Mototurística de Apúlia, os eventos desportivos do Grupo Desportivo de Apúlia e do Clube Náutico de Fão, as iniciativas culturais da Cooperativa Cultural de Fão, da Mareada e do GATA);
- Iluminação Natalícia nas vilas de Apúlia e Fão;
- Comemorações do 34º aniversário de elevação de Apúlia a Vila;
- Manutenção da oferta do Serviço de ATL em Fão e o apoio às atividades de cariz extracurricular;
- Colaboração com as Associações de Pais na realização das suas iniciativas;
- Apoio às comissões de festas que organizam as festas e romarias das vilas de Apúlia e Fão;
- Intervenções que promoveram a limpeza e a organização dos cemitérios de Apúlia e Fão;
- A realização da Festa da Cerveja e do Marisco em Fão;
- Alienação do autocarro da freguesia de Fão;
- Iniciação, continuidade e término de obras na União de Freguesias, nomeadamente inauguração Obras de Beneficiação da Escola do Facho, obra de pavimentação da Rua do Furado, substituição dos telhados no

Handwritten signature and initials.



Bairro do Caldeirão, obras na Avenida da Colónia (Apúlia), inauguração das Obras de Requalificação da Alameda do Bom Jesus;

Relativamente ao futuro, importa saber o seguinte:

- Tendo um conjunto de fangueiros, após a validação do senhor presidente, concretizado a limpeza do chafariz do Largo do Cortinhal, colaborando assim no criar das condições para a sua recuperação e função para o qual foi construído, **questionamos se há uma previsão para esta intervenção.**
- Aproxima-se o período onde é provável uma maior pluviosidade, nesse sentido, gostaríamos de saber se estão **garantidos os recursos para se realizar as limpezas das linhas de água desta União de Freguesias.**

Para terminar esta intervenção, e coerentes com a forma como nos apresentamos, incentivamos a que seja garantida a viabilidade económica e financeira da Junta de Freguesia e a resposta aos anseios e necessidades dos nossos territórios e das nossas populações.

Fão, 30 de setembro de 2022.

X
Rt

----- O Senhor Presidente da Assembleia, após a intervenção do elemento do PSD Liliana Ferreira, na forma de comentário, questionou se foi apresentado o Plano de Atividades que deveria ser apresentado em Dezembro, ao que Liliana Ferreira retorquiu, indicando que apresentou um balanço do trabalho realizado. -----

----- Interveio em seguida o membro do PS, Ânia Peixoto, cuja intervenção foi a seguinte: -----

1.2 Intervenções de carácter geral

Boa noite a todos.

Tenho uma moção para apresentar pelo Partido Socialista desta assembleia. Antes de a expor, passo a contextualizar.

Pedi ao Presidente de Junta, através de e-mail, na segunda feira, uma sala no edifício da Junta para quarta feira para os membros do Partido Socialista reunirem, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, pedido esse que me foi rejeitado.

Eu pergunto quem tomou esta decisão. Foi o executivo todo? O Otilio, a Luísa, a Maria Irene e o Herdeiro tomaram conhecimento disto, contribuíram para a decisão? E quero saber a razão para terem rejeitado este pedido.

Neste sentido, apresento a moção de repúdio contra esta decisão que vai totalmente contra o Estatuto do Direito à Oposição e que passo a ler:

8
2t

Moção de Repúdio pela Rejeição de Sala de reunião aos Membros do Partido Socialista

Considerando que o edifício da Junta de Fão situado na Rua Professora Dona Ida Eiras, n.º 20 é um edifício público; considerando que é gerido pela Junta desta União, portanto, uma autarquia; considerando que este edifício tem vários espaços de reunião; considerando que este edifício e a junta deve estar disponível para a população, para as associações, para a comunidade, e não só para os de fora; considerando que em Fão, neste particular, existem variadíssimas associações culturais, recreativas, desportivas; considerando que as organizações políticas têm direitos próprios, relacionados com o estatuto de oposição, nos quais se incluem o direito de reunião; considerando que nunca foi recusado anteriormente a nenhuma entidade, associação ou grupo um espaço de reunião pelos anteriores executivos; considerando que o Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia está legitimamente eleito e sufragado,

A assembleia de freguesia da UFAF, reunida hoje, dia 30 de setembro de 2022, aprovou esta moção de repúdio, pela decisão tomada pelo executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão de recusa ao pedido de cedência de um espaço ao grupo do Partido Socialista para reunião preparatória desta assembleia, decisão comunicada por e-mail, o qual se anexa a esta moção.

Freguesia de Fão

para mim, Presidente, Otílio Lunka

Bom dia Ex.mª Senhora

Membro da Assembleia de Freguesia

Cabe-me informar que não será possível a cedência da sala por parte do executivo, para reunião preparatória da Assembleia, para hoje dia 28 de Setembro de 2022, pelas 21horas.

Atentamente,
Cidete Mendes

Manuela Lopes

Auxiliar Técnica

FÃO, Rua Prof.ª Eiras, n.º 20 4740-378

Tel:253 992 143/Fax:253 992 143/ Telex:927 973 551

APÚLIA Rua da casa do Povo, n.º 10 4740-047

Tel:253 982 460/Fax:253 982 460

Email: freguesia@fao.pt Email: freguesia@apulia.pt

vaideamaria.presidente@gmail.com

www.apuliafao.freguesia.pt

Continuando a minha intervenção, passo a felicitar algumas associações e iniciativas que ocorreram nestes últimos meses em Apúlia e em Fão, nomeadamente a Comissão de Festas da Senhora da Guia, as Festas de São Bento, em Criad, a iniciativa da noite de fados, da Cooperativa Cultural, e o Teatro organizado pelo GATA, no dia 17 de setembro.

Entro agora para um assunto que mexeu e incomodou muito a população de Fão, que se prende com o encerramento do banco Montepio e do multibanco a ele associado. Durante muitos anos, todos se queixavam da falta de multibancos na União. O executivo do PS, que governou 12 anos (4 em Fão e 8 em Apúlia e Fão), conseguiu nesse período 3 multibancos para a União:

1.º O multibanco da pracinha, alvo de chacota pelos membros do PSD na altura, mas que são vistos desde então a usufruir dele...

2.º O banco Montepio, com multibanco da parte de fora, em Fão.

3.º O multibanco em Apúlia, junto ao Museu Caffé.

O executivo anterior ainda deixou completamente terminado o processo para um 4.º multibanco a instalar na zona de Cedovém, junto aos restaurantes. Os senhores estão aqui há um ano e já perderam um multibanco na União. O que é que fizeram, se fizeram, para tentar reverter esta decisão do banco?

E quanto ao multibanco de Cedovém, o que está a fazer? Tem o processo todo feito na Câmara, mas o que parece é que não tem o mínimo de influência junto do Sr. Presidente da Câmara para seguir com a sua construção. O seu homólogo de Forjães não tinha nada preparado para o multibanco lá na freguesia e recebeu-o logo. Aqui se vê que o Sr. Valdemar Faria não tem uma ponta de credibilidade dentro da Câmara Municipal.

Segundo, questiono o que é feito dos painéis-mesa interpretativos que estavam junto ao Cemitério Medieval em Fão.

Terceiro, o Sr. Já veio aqui orgulhar-se de que tem um funcionário afeto só ao cemitério de Fão. Queremos saber exatamente o que é que ele faz lá? Manutenção interior, limpeza de ervas, não consome as 7 horas diárias. A parte exterior está descuidada, manutenção das mesas de madeira que servem de apoio para elaboração dos arranjos florais nem vê-la. Pinturas, conservação de dobradiças, não existe. Portão continua por pintar. Por isso, concretamente, quais as funções daquele funcionário estritamente afeto ao Cemitério.

Outro problema prende-se com a iluminação na Avenida António Agonia Pereira, em Fão, a tal que durante muito tempo foi arma de arremesso para a junta anterior e agora está com lacunas maiores.

Já que falamos de iluminação, gostaríamos de previsões para a colocação dos restantes candeeiros no passadiço/ecovia até ao Caldeirão, na sequência dos 2 que já lá foram postos anteriormente, e muito reclamados pelo executivo da junta anterior, reclamação esta que o

St
Lt

Sr. dizia que a CM não tinha nada de pagar nada... mas que fez questão no discurso de inauguração das obras de requalificação da Alameda do Bom Jesus pedir ao Sr. Presidente de Câmara que o ajudasse com isso...

Ânia Peixoto

----- Acrescentou ainda o membro Ânia Peixoto que o membro João Mota se esqueceu de enunciar os problemas da festa do marisco, que exemplificou como a falta de segurança, os buracos e arames nas tendas e outras tendas que faltavam. Disse ainda que as questões ora colocadas pelo membro João Mota já haviam sido respondidas pelo Presidente da junta na Assembleia Municipal, ao que o membro João Mota referiu que a sua intervenção na Assembleia municipal foi de forma diferente. Desafiou ainda o membro Liliana Ferreira na próxima vez, a fazer um ponto da situação do que não foi feito pelo executivo. -----

----- Dada a palavra ao membro João Mota, onde este referiu que a intervenção do Presidente da Junta na Assembleia municipal foi num fórum diferente e que entende por bem que fique registado neste. -----

----- Interveio depois o membro do PS, Armando solinho, cuja intervenção foi a seguinte: -----

Defesa da minha Honra – 30 setembro 2022

Estou aqui para defender a minha honra. Como eu não pude estar presente nas assembleias de abril e junho por motivos pessoais, venho defender-me dos ataques que me fizeram.

Quando quiserem falar de mim, não falem pelas costas, falem sim quando eu estiver presente. Refiro-me ao dia 8 de janeiro de 2022, dia de aniversário de elevação de Fão a Vila, por isso se chama Vila de Fão, e se para o ano vocês, se voltarem a esquecer dos fangeiros que gostam de Fão, voltaremos a estar presentes a festejar o aniversário e cantar as cantigas de Fão que todos gostam. E hastearmos a bandeira, que não é mexida há dois anos.

Esta Junta de freguesia parou no tempo, ou não conhece as suas obrigações, ou então não sabem por que ponta hão de começar.

Eu vou dar um exemplo. Em 2009, quando o Partido Socialista ganhou a Junta, o Presidente Eng.º Luís Peixoto juntou-nos e disse: Meus amigos, temos 45 mil euros de dívida, por isso não nos vamos preocupar, vamos antes arregaçar as mangas e vamos trabalhar.

E passado um mês e tal, fez o almoço de Natal para os idosos. No Natal, vinha o Pai Natal de barco e as crianças ansiosas e desejosas pela sua chegada, todos a ajudar o Pai Natal a sair do barco, a ajudar a levar o saco das prendas.

No cortinhal, uma bonita passadeira vermelha e, na ponta, um cadeirão antigo. Na passadeira, caminhavam as crianças em fila para irem buscar a prenda que o Pai Natal oferecia. E tiravam foto com o Pai Natal. O Pai Natal despedia-se: Adeus! Até para o ano!

Mas antes, na escola, o Pai Natal ia oferecer um livro a cada criança. Tudo isto no ano em que se ganhou as eleições.

Acabou o ano de 2009 e vem 2010. Dia 8 de janeiro de 2010, a Vila de Fão fazia 34 anos. Bandeiras nos mastros, o orfeão de Fão, homens e mulheres já preparados para cantarem cantigas de Fão. No fim dos cânticos, içavam-se as bandeiras ao som do Hino de Fão "Fão Linda Terra Minha".

O ano de 2010 continuou. Em fevereiro, o Eng.º Luís Peixoto e todo o executivo reúne-se e resolve-se fazer o Carnaval. As escolas, instituições, a comunidade encheram as ruas de Fão. Havia prémios para o mais novo, outro para o melhor mascarado, outro para o mais velho, e outro para o grupo maior.

Vem Abril, e chegam as festas do Sr. Bom Jesus. Apresenta-se uma excelente comissão de Festas e uma grande noite de Marchas luminosas. Terminadas as festas, o executivo reúne-se e vem a ideia de ajudar a confraria do Sr. Bom Jesus para mandar pintar e chapear o coreto. Surge o Arraial fangueiro, com sardinhas e fêveras, no largo do Fontes, e uma grande adesão da população.

A seguir, veio o 10 de junho. Resolve-se homenagear os ex-combatentes do Ultramar, com uma missa feita pelo Sr. Padre Gaio, o último capelão a sair do Ultramar, seguida de uma romagem ao cemitério para depositar uma coroa de flores junto à lápide dos ex-combatentes.

De seguida, íamos almoçar. Os combatentes pagavam a sua parte e a junta fazia a sua parte. Juntavam-se perto de 200 pessoas vindas de todos os lados.

Este ano, ao Sr. Presidente da Junta não lhe apeteceu fazer nada.

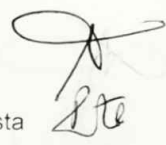
Então chegava a hora do passeio a Fátima. 2 camionetas cheias de gente de Fão. E a nossa junta era a única que dava lanche às pessoas. À tarde, no regresso, todos tinham direito a uma fêvera

ALX

dentro de um pão e uma clarinha, e um sumo. Vinham todos regalados. Só a Junta de Fão, e depois de Apúlia e Fão, fazia isto.

Todos os anos se fazia isto e muito mais.

Até que chega 2013, vem esta Lei do Relvas e une as duas Vilas, de Apúlia e Fão. O Eng.º Luís Peixoto e Manuel Melo juntam-se e ganham as eleições pelo PS. Mas mais uma bomba! Na junta de Apúlia, tinham deixado uma dívida de 43 mil euros. Mais uma dívida para resolver. E ninguém andou a badalar o que se passou. E mais uma vez o ex-presidente Luís chama o executivo: "minhas senhoras e meus senhores, mais uma vez temos que arregaçar as mangas, vamos trabalhar." Não é fácil ter que pagar dívidas tão grandes. Felizmente, deixamos a Junta limpa e ainda com as competências resolvidas graças ao Eng.º Luís Peixoto e equipa, por isso, Sr. Presidente, arregace mas é as mangas e toca a trabalhar, que já vai tarde...


Lte

----- Ainda no uso da palavra o membro Armando Solinho que fez referência à Festa do Marisco e da sua magnitude, tendo manifestado a sua preocupação pela falta de higiene e exemplificou com a falta de toalhetes nas mesas, dizendo também que havia muita gente sentada no chão, porque os bancos estavam sujos. Referiu ainda o estado da Rua no cruzamento da Rua Dr. Moreira Pinto com a Rua Amadores Teatrais Figueiros, e à falta de placa toponímica na Rua Amadores Teatrais Figueiros. -----
----- Usou depois da palavra o membro da LIPAF, Júlio Monteiro, cuja intervenção foi a seguinte: -----


Júlio Monteiro

Assembleia 30-09-2022

Votos de Louvor:

Comissão de Festas em Honra da nossa Sra. da Guia

Comissão de Festas de S. Bento

Nunca esquecer que há muito trabalho que vêm sendo realizado há vários meses, para que nas datas das referidas festas nada falte. Parabéns pelo trabalho realizado e OBRIGADO!

Presidente de Assembleia:

Sr. Presidente de Assembleia

Há desenvolvimentos relativos à desagregação de freguesias?

Introdução:

Passaram-se mais 3 meses da data da última assembleia ocorrida a 30 de Junho e obras onde andam!!!!

Mais uma vez vou enumerar algumas Ruas que devem urgentemente serem intervencionadas:

- As Ruas do Pinhal e do Açude?
- Rua do Campinho, têm projeto aprovado, o que falta para avançar?
- Rua Cruzeiro dos Mouros, ultimamente não faltaram lá acidentes e estragos em viaturas. Quando houver mortes é que vai ser intervencionada!
- Rua das Bourissas?

Não posso deixar de referir a Capela Mortuária de Paredes, foi prometido uma intervenção que não está a ser cumprida. Agora que vêm o Inverno este ano já é para esquecer!

- O Cruzeiro dos Mouros?
- As Alminhas (Rua do Norte – Rua da Bouça Longa)?
- Travessa do Açude, nem com projeto já aprovado há intervenção!!

A obra Rua da Ponte Nova e Rua Bairro da Fonte foram intervencionadas e pergunto vão ficar assim? Cheias de irregularidades!

Saneamento Rua Açude, como está?

Passeios em várias ruas estão todos danificados inclusive com paralelos levantados, sujeito a existirem acidentes que podem ser mais um problema para a junta.

Quando vão ser intervencionados?

Passadiços da Praia estão todos danificados / partidos, era conveniente começar a repara-los senão vão ficar todos debilitados e perigosos para as pessoas que utilizam nas suas caminhadas.

Rua dos Sargaceiros no lado oposto ao lugar das cargas e descargas quando chove acumula água pluvial, devido às depressões do chão.

Equipamento urbano que foi retirado de Apúlia, porquê que até aos dias de hoje não foi recolocado nos devidos locais. Há algum motivo justificativo para este atraso?

A colocação dos lava pés têm um problema com a saída da água, esta por sua vez acumula-se ao longo do passeio, será possível uma alteração para que essa situação seja alterada, e se possível recuperar para regar a relva existente no mesmo sítio.

Limpeza:

Fiz um alerta na última assembleia, de que o Verão estava a chegar e para haver sensibilidade da parte do executivo, para a receção das pessoas que nos visitam nesta época do Ano e qual foi o resultado:

Papeleiras cheias e sem serem despejadas. Então no fim de semana do dia 15 de Agosto era lixo e mais lixo.

Ecopontos com recolha tardia e também carregados de lixo.

Também na última assembleia referi o abandono total e desagradável dos terrenos do município – Rua da Feiteira - Criad e Rua do Norte – Paredes. Continuam completamente ao abandono.

Então as ruas nem se falam, para terem uma noção a Rua do Facho em 2 meses foi limpa 1 vez!!

Os caminhos agrícolas desta UNIÃO estão completamente obstruídos e abandonados!

Em Criad nas traseiras do restaurante Martins está num estado miserável, parece um **Chiqueiro!**

Limpeza dos pinhais não existe. Há um protocolo, que a meu ver não está a ser cumprido – Porquê?

Alerto para a chegada do Inverno e com ele vêm chuvas, os caminhos de água estão a serem intervencionados?

Relativamente aos limites com a freguesia da Estela, desde da última assembleia houve mais algum desenvolvimento.

Cemitério

Venho mais uma vez informar que existe uma rampa para o acesso ao mesmo, mas não sei o que se passa, porque está encostada a um canto sem utilização. Qual o motivo, se é que existe algum motivo.

Relativamente ao funcionário mais uma vez fui informado das várias reclamações, mas o mesmo mantém com uma postura agressiva para com as pessoas. É urgente solucionar esta situação antes que descambe ainda mais.

Postura transitó:

Houve uma alteração na Avenida da Colónia no sentido de proibir o trânsito na direção Sul para Norte, nessa via e para meu espanto não faltaram sinais novos a serem colocados.

Então existe um regulamento aprovado da postura de transitó, e na última assembleia referi que ainda faltava concluir e para essas ruas nada foi efetuado!

Relativamente a essa alteração só tenho a dizer que foi muito mal pensada, uma vez que criou ainda mais restrições para entrada da Apúlia.



Iluminação:

Mais uma vez na última assembleia referi que era necessário fazer uma revisão aos postes de iluminação, ao dia de hoje continuam em falta e continuam desligados em algumas ruas, noutras ruas estão remendados com fita. Quando vão ser substituídos? Ex: Av. Marginal de Cedovém, Av. do Mar, Rua Manuel Rebelo, entre outras.

Estacionamento:

Qual foi o critério de atribuição de lugares no estacionamento no Pérola?

Este Verão verificou-se um estacionamento abusivo elevado, porquê que não foram adoptadas medidas para que esses estacionamentos não fossem concretizados. Ex. Bar e Bar, Praça Sargaceiros, Praça dos Pescadores, Cedovém, entre outras.

Já na última assembleia referi que os Mecos Senhora Guia estavam danificados. Ainda não foram substituídos?

Mercado Menino Deus:

Fui informado de um abaixo assinado, podemos saber o que se passa?

Multibanco Cedovém?

Mais uma vez o verão passou e o multibanco!

Trabalhadores Precários:

Houve algum desenvolvimento com os trabalhadores precários?

Conclusão:

Mais 3 meses do mesmo, sem obras e sem ideias.

Apúlia 30 de Setembro 2022

J
Lt

----- Usou depois da palavra o membro Ilídia Vale, da LIPAF, a qual começou por dar nota que tinha sido rececionado nesse dia o documento elaborado pela comissão criada pela Câmara Municipal de Esposende para auxiliar na construção da proposta de desagregação da União de Freguesias de Apúlia e Fão e, que apesar de não ter tido tempo para ler com a devida atenção, face à sua grande dimensão, numa primeira análise ficou agradada com o documento. Continuando, referiu que numa Assembleia anterior o Presidente da Junta foi questionado, inclusive por si própria, relativamente à razão da retirada da tarja ou tela "FÃO DIZ NÃO À EXTINÇÃO DE FREGUESIA" da EN13, e também quanto à contrapartida financeira que a Junta terá recebido pela substituição daquela tela por publicidade a um serviço particular, ao que o Presidente da Junta referiu na dita Assembleia não se lembrar de qual o valor que a junta recebeu e que não seriam as tarjas ou telas a provocar a desagregação. Acrescentou o membro Ilídia Vale que as tarjas e telas que o Presidente da junta tanto desvalorizou, incluindo a que se encontra no edifício da Junta em Fão, têm especial destaque no documento que constitui a proposta de desagregação. Acrescentou ainda, que para seu desgosto pessoal, Apúlia não tem qualquer referência a manifestações contra a desagregação, mas as tarjas de Fão que foram desvalorizadas por este presidente da junta, vão ser vistas e lembradas em Lisboa quando a comissão criada na Assembleia da República para o efeito, se debruçar sobre a nossa proposta de desagregação. Que irá ser por esses tarjas, entre outros motivos, que se conseguirá a desagregação e são sim, tarjas que conseguem a desagregação. Referiu ainda que neste, como noutros assuntos, este presidente da junta não soube respeitar e defender a população que representa. E que não o soube igualmente fazer quanto à questão do edifício Pérola, relativamente à qual, a LIPAF apresenta o seguinte Voto de Protesto: --

A
Zte



VOTO DE PROTESTO

Na última Assembleia Municipal foi votada favoravelmente a decisão da venda em hasta pública do Edifício Pérola em Apúlia, promovida pela Câmara Municipal de Esposende.

Enquanto membro por inerência de funções, na Assembleia Municipal, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão votou favoravelmente a venda do Edifício Pérola, assim como todos os membros eleitos por Apúlia naquela Assembleia Municipal.

Todos nós temos presente a promessa publicamente anunciada do Presidente da Câmara aquando da aquisição daquele edifício, de que seria auscultada a população acerca do destino a dar ao mesmo. Não só não foi cumprida aquela promessa, como mais que isso e principalmente, foi desrespeitada a população de Apúlia.

O senhor Presidente da Junta, enquanto representante do executivo tem por dever e obrigação legal zelar pelos interesses da população que representa e que o elegeu.

O mesmo sucede com cada membro da Assembleia Municipal.

O senhor Valdemar Faria é para além de Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, também funcionário da Câmara Municipal. Numa votação em que há um claro conflito de interesses entre a vontade da população de Apúlia e os interesses da Câmara Municipal, o senhor Valdemar Faria optou por zelar pelos interesses da sua entidade patronal ao invés da população que representa e que o elegeu. O senhor Valdemar Faria actuou na Assembleia Municipal não como Presidente da Junta mas enquanto funcionário da Câmara Municipal a quem deve subordinação jurídica por via das funções que exerce naquela entidade.

Com a sua conduta, o senhor Valdemar Faria provou que não tem a isenção e independência necessárias e exigíveis ao cargo de Presidente da Junta.

O Grupo de Cidadãos Eleitores **LISTA INDEPENDENTE POR APÚLIA E FÃO – LIPAF**, com assento na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, vem assim manifestar o seu total repúdio e **PROTESTO** pela atitude do senhor Valdemar Faria e de todos os membros da Assembleia Municipal eleitos por Apúlia. 

União de Freguesias de Apúlia e Fão, 30 de Setembro de 2022

LIPAF – Lista Independente por Apúlia e Fão.

----- Neste momento, pela bancada do PSD foram pedidos uns minutos para conferenciar, o que lhes foi concedido, tendo esta Assembleia sido interrompida por 5 minutos e retomado os trabalhos pelas 22:35 horas. -----

----- Interveio depois o Presidente da assembleia, Manuel Melo para informar que há um ano atrás, a JSD pediu a cedência das instalações da junta em Fão, designadamente da sala onde decorre esta Assembleia e que isso lhes foi cedido sem qualquer entrave. Acrescentou ainda, realçando não querer influenciar o sentido de voto relativamente à Moção de Repúdio apresentada pelo PS, que a qualquer associação ou grupo político assiste o direito à cedência da sala para reuniões. -----

----- Passou-se então à votação da Moção de Repúdio pela Rejeição de Sala de Reunião aos Membros do Partido Socialista, apresentada pelo PS, **a qual foi aprovada por maioria, com 7 votos a favor, sendo 5 da LIPAF e 2 do PS e 6 abstenções por parte do PSD**, com a seguinte declaração de voto: *"O PSD absteve-se porque não é conhecido o motivo da não cedência da sala"*. -----

----- Passou-se então à votação dos votos de louvor, que foram aceites pela mesa e os quais foram **aprovados por unanimidade**. -----

----- Ainda quanto a esta questão dos votos de louvor, o Presidente da Assembleia referiu que os mesmos não são para desvalorizar e que enquanto representante da comunidade Apuliense, guardará consigo o voto de louvor aprovado na assembleia anterior até que alguém o venha reivindicar. Neste momento, interveio o membro do PSD João Mota, o qual sugeriu o qual apresentou a sugestão de os votos de louvor poderem ser afixados nos locais onde são afixados os editais, referindo que é uma forma de comunicação com as populações que pode ser utilizada ao que o Presidente da Assembleia referiu que ia pedir ao Padre para ler nas missas e que nunca viu nenhum voto de louvor afixado nas vitrinas tendo referido que também não seria o primeiro, acrescentando que o voto de louvor consta da ata respetiva e que as atas são públicas. -----

----- Passou-se em seguida à votação do Voto de Protesto apresentado pela LIPAF, o qual foi **aprovado por maioria, com 5 votos favoráveis da LIPAF e 2 do PS e 6 votos contra do PSD**, com a seguinte declaração de voto: *"O PSD não concorda com o sentido e motivação política do voto que foi apresentado"*. -----

----- Interveio Manuel Melo para dizer que quanto à questão do edifício Pérola e enquanto Presidente da Assembleia sente-se desrespeitado pelo Presidente da CME, porque quando a Câmara adquiriu o edifício anunciou que o executivo e a população de Apúlia seriam ouvidos. Questionou ainda o porquê da Câmara ter comprado o edifício, se afinal o mesmo não tinha interesse municipal ou se o interesse

 desapareceu. Acrescentou que se lhe deram essa explicação ela aceita e que enquanto essa explicação não for dada, enquanto apuliense sente que o património de Apúlia foi delapidado. Em resposta à intervenção do membro Júlio Monteiro, quanto ao processo de Desagregação, o Presidente da assembleia informou que este processo está pronto a ser apresentado numa Assembleia de Freguesia Extraordinária a ter lugar já no próximo dia 17 ou 18 de Outubro e posteriormente ser enviado à Assembleia Municipal. -----

----- Foi dada depois a palavra ao presidente da junta para responder ao teor das intervenções, o qual, começou por tecer o seguinte comentário: *"O hábito de me silenciar nas atas é tanto..."* -----

----- Em resposta à intervenção do membro João Mota, começou por agradecer a lucidez pelo retrato real do que foi este ano do executivo. Relativamente às receitas e despesas da festa do marisco declarou que o saldo foi muito positivo e que está tudo pago. O sucesso o evento foi também muito positivo, os artesão ficaram super satisfeitos e nunca tiveram um ano tão bom. Acrescentou que as associações que estiveram presentes pelo primeiro ano foram muito bem sucedidas e que os números são a realidade. Referiu ainda que não deu saldo nenhum negativo ao contrário do que sucedia há uma serie de anos. Quanto aos empréstimos, para além de ter liquidado os que os senhores deixaram, não vão pedir empréstimo nenhum, que se tudo correr como até ao momento, este executivo não irá fazer empréstimos ao banco. Acrescentou também que estão a trabalhar para não pedir adiantamento de 16 mil euros à CME, como era a necessidade de empurrar com a barriga do anterior executivo e que o saldo positivo da festa do marisco poderá ajudar e muito a que não seja pedido tal adiantamento. Referiu ainda que em condições normais as jornadas gastronómicas serão realizadas e que quem acabou com esse evento, mesmo temporariamente, foi o anterior executivo. Era um evento que dava um prejuízo tremendo e que não podia arriscar o plano de recuperação. A decisão quanto à festa do marisco foi tomada muito em cima, com muita seriedade e honestidade tendo em conta a situação pandémica e tiveram um saldo muito positivo. Espera ter um saldo positivo com as jornadas gastronómicas ou pelo menos não negativo na ordem dos vinte mil euros. Irão ponderar se vão ou não avançar com as jornadas gastronómicas.

----- Em resposta à intervenção do membro Liliana Ferreira e quanto ao chafariz disse que vão tentar remediar aquilo que nem vai classificar o que fizeram durante anos, em que nem houve o cuidado de ter terra decente, que até asas de urnas tinha, pedindo ao membro Virgílio Gomes para confirmar a existência de fotografias do afirmava. Neste momento, o presidente da assembleia teceu o seguinte comentário: *"O Presidente da Assembleia é telecomandado pela senhora primeira secretária"*. -----

----- Interveio o Presidente da Assembleia, referindo que para se intervir era necessária devida autorização, pedindo respeito e consideração pelo Presidente da Assembleia e que as pessoas apenas falem aquando da sua intervenção autorizada pelo Presidente da Assembleia. O Presidente da Junta retorquiu, referindo que não é tida a mesma atuação nas intervenções dos membros da LIPAF ou do PS, referindo ainda a influência da primeira secretária nas decisões do Presidente da Assembleia. No seguimento, da troca de argumentos, é referido pelo Presidente da Junta que por várias vezes não são feitas as devidas referências às suas intervenções. O Presidente da Assembleia, respondeu, indicando que a Junta de Freguesia deveria comprar um gravador para auxiliar na elaboração das atas, ao que replicou o Presidente da Junta, que o gravador já deveria ter sido adquirido anteriormente, mas que no outro mandato nunca houve tal interesse argumentando inclusive que não era possível. O Presidente da Assembleia afirmou que o regimento da Assembleia de Freguesia não o permitia antes, mas que agora já o permite. O Presidente da Assembleia chamou ainda a atenção para o facto de se ter dirigido ao Presidente da Junta enquanto tal, algo que ele nunca fez com o anterior Presidente da Junta. Apelou ainda ao bom senso, dizendo que existem aqui pessoas que têm de ser respeitadas, independentemente do partido político. -----

----- Continuando a sua intervenção, o presidente da junta referiu que deram ao chafariz a dignidade que aquele espaço merece e que alguém tirou. -----

----- Quanto às linhas de água referiu ser normal em Setembro ou inícios de Outubro vir a retroescavadora da CME a título gratuito e que os funcionários da junta andam a executar estes trabalhos. Acrescentou ainda que passaram momentos dramáticos em face da condição económica da junta, porque não sabiam como iam pagar o mês seguinte. Que hoje esses compromissos estão quase todos saldados, pelo menos à segurança social não devem nada desde Junho e que aos bancos também não devem assim como às demais pessoas que não vai enumerar, pois senão estava aqui a noite toda. -----

----- Em resposta ao membro Ánia Peixoto, e na sua opinião muito pessoal, é contra a que se use o espaço da junta nesse sentido, ou seja reuniões políticas e que ele próprio nunca pediu e, que para política nunca abriam as portas. Quanto à questão do multibanco referiu não valer a pena, que este membro está mais preocupada com o que se passa em Forjães. Relativamente à festa do marisco não vai responder, acrescentando que o que saiu dessa boca para fora não merece credibilidade. -----

----- Em resposta ao membro Armando Solinho refere que este vai buscar coisas de 2009 e 2010 e que há dualidade de critérios na condução dos trabalhos, lembrando o comentário do Senhor Presidente da Assembleia, após a intervenção do elemento

 do PSD Liliana Ferreira, onde questionou se foi apresentado um Plano de Atividades, que não se repetiu para esta intervenção. Referiu que estão ainda à espera que este senhor devolva o fato de pai natal, cuja fatura está na junta, ao que o membro visado referiu que o fato é seu e que o pagou. Continuando a sua intervenção, relativamente à festa do marisco, o presidente da junta referiu que era um festival de oferecer canecas a amigos. Acrescentou que o resultado positivo deste executivo os manda abaixo e que no vosso lugar nem vinha falar da festa do marisco. -----

----- Em resposta ao membro Júlio Monteiro referiu que o mesmo não trouxe as provas em como o executivo pagou um segundo prémio do concurso bebé do ano. Quanto ao equipamento urbano que foi retirado, designadamente as papeleiras junto ao restaurante Camelo e que não foi substituído, agradece o alerta. Quanto aos ecopontos referiu que tem de reclamar junto da SUMA e da Resulima, porque o que se passou este Verão foi uma vergonha em frente ao restaurante Além-Mar. Acrescentou que duas semanas antes foi feita uma visita à Resulima e que em telefonema com o Dr. Paulo Marques, queixou-se que aquela empresa não faz uma recolha atempada e que no caso particular com a restauração, os contentores encham logo. No que se refere às papeleiras, referiu que essa situação ocorreu quando o funcionário Paulino terminou o contrato e a pessoa que viria cumprir trabalho comunitário não apareceu. Quanto ao cemitério, confirma que o funcionário que lá está tem um vocabulário inapropriado, mas que não é por ordens do executivo e agradeceu a colaboração de quem o alerta. Quem o quiser gratificar com 5 euros, pode gratificar. Mas não pede com ordem da junta. Tendo já sido avisado para não pedir participações pelo que faz. Acrescentou que foram feitas umas obras e que de limpeza está relativamente bem. Relativamente ao trânsito na Avenida da Colónia referiu que há coisas que é preciso ter coragem e que ele teve coragem para alterar os dois sentido de trânsito naquela via e que não é verdade que o trânsito tenha piorado, porque não aconteceu nada que já acontecesse em Apúlia, especialmente com autocarros. Que tentaram soluções com o Rogério Dias, mas que o ICNF não deixou. Acrescentou que um sinal de trânsito nunca reúne consenso e que há sempre alguém que se queixa. Quanto ao estacionamento no Pérola, referiu que há coisas que não vale a pena responder. Acrescentou que o senhor Filipe da Filimac disse em tempos que aquele parque era só para comerciantes, que esse pedido foi feito à CME e que foi feita uma limpeza em preparação para as Festas da senhora da Guia. Disse ainda que esta questão é da responsabilidade da Câmara Municipal, que nem se quis envolver muito e que não se envolveu no modo de seleção. Chegou-se a um consenso que o estacionamento fosse só para comerciantes. Relativamente à situação dos funcionários precários, referiu que o anterior executivo deixou em mão 3 situações que estão a ser tratadas e

X
Lti

acrescentou que este executivo é contra a precaridade. Em relação ao mercado Menino Deus o abaixo assinado foi para se baixarem os valores. Acrescentou que o abaixo assinado chegou tarde porque quem o fez não deixou contactos, que só após um alerta do Manuel Melo é que se conseguiu enviar resposta. Que foi feita uma explicação às pessoas e ficou tudo como estava. Em resposta ao membro Ilídia Vale, referiu que quanto ao processo de Desagregação vai dizer o que sabe, que o mérito deste *dossier* está no João Mota e no Otilio Hipólito, que 80% do mérito desse documento é deles. Que a primeira secretária criticou a comissão criada pela CME. Neste momento interveio a primeira secretária, Ilídia Vale, que referiu ter criticado a demora do processo, porque a Assembleia foi em Abril e estamos em Outubro, bem como o valor que se gastou nessa comissão da CME e que é deselegante e desonestidade intelectual atribuir o mérito do documento apenas a algumas pessoas quando existia uma comissão com elementos de todos os partidos e todos trabalharam e deram o seu contributo. -----

----- Continuando a sua intervenção, o presidente da junta referiu que a sua leitura relativamente ao edifício pérola é completamente diferente da primeira secretária, que é preciso coragem para tomar essa decisão e que o edifício nunca foi património da freguesia ou municipal, acrescentando que *"era o que faltava o Francisco e o Paulo estarem a gerir os destinos de Apúlia e Fão com vista para o mar"*. Terminou dizendo que o dinheiro arrecadado com a venda é para investir em Apúlia e que a obra é para começar e terminar. -----

---- Usou depois da palavra o Presidente da Assembleia para dizer que o ano de 2019 foi o último em que se realizaram jornadas gastronómicas e que quem acabou com as jornadas gastronómicas nos anos seguintes de 2020 e 2021 foi o Covid-19. A afirmação de que foi o anterior executivo que acabou com este evento não é honesta e questiona que eventos se fizeram no concelho de Esposende durante esses anos de Pandemia. Frisou ainda que o que ficou decidido no anterior executivo foi que se as jornadas gastronómicas não fossem sustentáveis, seria para acabar. -----

----- Quanto à Desagregação, o Presidente da Assembleia referiu em tom de ironia que vai dar uma medalha ao João Mota e ao Otilio Hipólito. Acrescentou que o que o presidente da junta referiu quanto aos demais elementos da Comissão de Desagregação é deselegante e desonesto, dizendo ainda quanto ao Otilio que este apenas apresentou os documentos que o executivo já tinha e que nem o João Mota se sente à vontade com a afirmação do presidente da junta. Continuando a sua intervenção, o Presidente da Assembleia, referiu que Otilio Hipólito, que era tesoureira da Junta de Freguesia de Apúlia, quando foi embora, nem as contas fechou e que nesse período é que poderia ficar em causa o processo de desagregação. -----

At

----- Quanto à situação dos precários, o Presidente da Assembleia referiu que quem dera a este executivo regularizar tantos precários como o anterior executivo e que foi aprovada em reunião do anterior executivo a regularização de mais 3 funcionários. ----

----- Ainda na sua intervenção, o Presidente da Assembleia referiu existir uma co-gestão entre o ICNF e a CME e que não é a junta que tem a obrigação de fazer quaisquer trabalhos, mas sim o dever de reportar anomalias. A obrigação de reparar não é da junta, mas ainda assim o anterior executivo fez muita coisa que não era da sua competência e muitas vezes fez mais do que a sua obrigação. Quanto a limpezas dos rios e ribeiras, referiu também que não foram os funcionários da junta a fazer limpeza, porque esta foi feita por particulares. O que a junta fez foi apenas aparar. ----

----- Pediu a palavra o membro Júlio Monteiro, que lhe foi concedida e que o presidente da junta não sabe o que diz relativamente à Comissão de Desagregação e que numa primeira reunião, tiveram que se impor e "dar um murro na mesa" para que os trabalhos se iniciassem logo ali, porque a vontade demonstrada por parte dos elementos do PSD era adiar o assunto. -----

----- Interveio depois o membro Virgílio Gomes para dizer que o Presidente da assembleia está há meia hora a gritar com toda a gente, que é uma vergonha o que se está a passar e flagrante a dualidade de critérios quando chama à atenção para as interrupções dos membros do PSD e, quando outros membros até murros na mesa dão, não há a intervenção do Presidente da Assembleia e se quer respeito, tem que se dar ao respeito. O Presidente da Assembleia referiu que este é o seu tom de voz, que há-de falar até que a voz lhe doa. Ilídia Vale referiu que era uma questão de defesa da honra. O Presidente da Assembleia respondeu dizendo que o membro Virgílio Gomes não pode querer que as pessoas falem como ele quer. Em resposta a um elemento do público que assistia à sessão e que tinha referido que era uma vergonha o que se estava a passar, o Presidente da assembleia respondeu que se é vergonha que não faça parte da vergonha e que vá para casa. Em resposta o membro Virgílio Gomes esclareceu que nunca quis provocar ninguém e que nunca faltou ao respeito e nunca interrompeu ninguém, pedindo ao Presidente da Assembleia quando necessário mande calar também do lado da oposição porque há pessoas com duas bocas e um ouvido, que deveriam ouvir mais e falar menos. -----

----- Pediu também a palavra o membro do PS Ânia Peixoto para dizer que não é nenhum inerte ou *bibelot* e que gostava que o presidente da junta respondesse às questões que coloca, as quais nunca responde e que isso é uma falta de respeito. Que o presidente da junta só está aqui para responder aos membros da Assembleia e aos fregueses. Em resposta o presidente da junta disse que a essa gente prefere não

responder. Interveio o Presidente da Assembleia para dizer que se o presidente da junta não quiser responder, não responde. -----

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à **Informação Escrita do Presidente da Junta**, a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia e cujo teor foi o seguinte: -----

1/8



Informação escrita do Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão



Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na freguesia.

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre 30 de Junho de 2022 e 30 de Setembro de 2022:

1- Festa de Finalistas do Centro Escolar de Fão – No dia 30 de Junho, o executivo, representado pelo Senhor Presidente da Junta marcou presença na festa de finalistas do Centro Escolar de Fão.

2- Festa de Finalistas da Escola do Facho e Escola Primária no lugar de Criaz – No dia 01 de Julho, o executivo representado pelo Senhor Presidente da Junta, Valdemar Faria e tesoureiro Otilio Hipólito marcou presença na festa de finalistas da Escola do Facho e na Escola Primária no Lugar de Criaz.

3 - ATL do Centro Escolar de Fão promoveu actividades lúdicas para crianças no mês de Julho de 2022 – Com o intuito de ocupar de forma lúdica e saudável as crianças inscritas no ATL do Centro Escola de Fão, no período das férias lectivas de Verão, promoveu-se uma série de actividades e oficinas, preenchendo assim os tempos livres das crianças.

4 - VIII Encontro Nacional Noturno Bicicletas Antigas – O Clube das Bicicletas Antigas das Marinhas realizou no passado dia 2 de Julho de 2022 o VIII Encontro Nacional Noturno de bicicletas antigas, com percurso que incluiu passagem por diversas artérias e ponto de paragem no Largo Conde Agrolongo – “Pracinha” - da freguesia de Fão. O executivo apoiou esta iniciativa.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

5 – Benção dos capacetes em Apúlia – Com o apoio do executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão, em estreita colaboração com o Município de Esposende, a Associação Mototurística de Apúlia – Amigos das Curvas, realizou, no dia 3 de Julho de 2022 no Largo dos Sargaceiros, o evento da Benção dos Capacetes, com desfile das motas pelas artérias da União de Freguesias, missa solene e almoço convívio. Consideramos o evento um sucesso, face à boa aderência dos motards presente, bem como uma excelente promoção do nosso território.

Aproveitamos esta ocasião para publicamente enaltecer e saudar o trabalho desenvolvido pela Associação mencionada e o agradecimento que deixaram à pessoa do Presidente da Junta da União de Freguesias.

6- Cerimónia de Homenagem ao Provedor Honorário Celestino Cubelo Morais – No dia 03 de Julho e a convite da Santa Casa da Misericórdia de Fão, o Senhor Presidente da Junta marcou presença na Cerimónia de Homenagem ao Provedor Honorário Celestino Cubelo Morais.

7 - Cerimónia simbólica do hastear da bandeira azul na praia de Apúlia - A 8 de Julho de 2022 ocorreu a cerimónia do hastear da Bandeira Azul na praia de Apúlia, cerimónia que contou com a presença do senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria e que assinalou a atribuição do galardão que reconhece a excelência das praias do concelho de Esposende, com particular incidência para as praias de Apúlia e Ofir, que voltaram a ostentar a distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2022, reconhecendo o cumprimento dos critérios de qualidade da água, de segurança e serviços, de gestão ambiental e equipamentos e de informação e educação ambiental.

8 - Manutenção dos Sanitários na época Balnear – O executivo, em estreita colaboração com os concessionários de praia e em articulação com a empresa Esposende Ambiente, assegurou a limpeza e manutenção dos sanitários de apoio das praias concessionadas nas freguesias de Apúlia e Fão durante o período oficial referente à época balnear de 2022.

9 - Divulgação de informações e avisos aos habitantes da União de Freguesias de Apúlia e Fão – Enquanto entidade pública com competências e atribuições dedicadas à protecção civil e colaboração com as demais entidades, o executivo procedeu à divulgação do Plano de Contingência Específico Saúde Sazonal - Módulo Verão, contendo as medidas de prevenção e controlo a adotar, de modo a minimizar os efeitos do calor na saúde, e das declarações de

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

situação de contingência promulgadas pelo governo e aplicáveis a todos o território nacional e outros avisos emitidos pela protecção civil do município de Esposende.

10 - Festas em Honra de S. Bento no Lugar de Criaz, Apúlia – O executivo, representado pelo presidente da Junta, Valdemar Faria e tesoureiro, Otilio Hipólito, marcou presença na majestosa procissão em honra de S. Bento, em Criaz, (Apúlia), a convite da comissão de festas. Informa-se ainda que, a Junta da União de Freguesias esteve disponível e prestou todo o apoio solicitado, com a concessão de apoio monetário, contacto com a Câmara Municipal para emissão dos editais necessários para a realização dos tapetes florais, disponibilização de meios humanos, equipamentos e sinalização.

Aproveitamos a presente ocasião para assinalar e prestar uma palavra de reconhecimento e louvor à comissão de festas de S. Bento pelo trabalho desenvolvido e pela promoção das festas em Honra de S. Bento.

11 - Bibliotecas de Praia – Após o interregno causado pela pandemia do COVID19, a 18 de Julho de 2022 voltaram às praias de Apúlia e Fão, as bibliotecas de praia, com o intuito de promover o livro e a leitura.

12 - Desagregação das freguesias – No dia 20 de Julho de 2022, pelas 18 horas, o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão, representado pelo presidente da Junta e pelo Tesoureiro, marcou presença na reunião promovida pelo Município referente à desagregação das freguesias do concelho e que se desenrolou no Edifício da Câmara Municipal de Esposende. A reunião contou com a presença do Dr. José Carlos Batalhão, que apresentou o requerimento-tipo ou modelo de requerimento a utilizar para justificar o recurso ao procedimento especial e simplificado fundamentado em erro manifesto e excepcional. Na sequência da reunião e de pedido de elementos por parte do Dr. José Carlos Batalhão, posteriormente convocou-se a comissão de trabalho visando a reversão das freguesias da Assembleia da União de Freguesias, na qual foi comunicado aos membros da mesma o teor da reunião e os elementos solicitados. Realizaram-se entretanto, duas reuniões da comissão, com a participação do executivo, representada por um membro do mesmo e as conclusões destas reuniões foram transmitidas ao senhor vereador Guilherme Emilio, para posterior transmissão ao Dr. José Carlos Batalhão.

Por ultimo, o executivo através do Presidente da Junta e do tesoureiro esteve presente na reunião convocada pelo Município de Esposende no dia 28 de setembro, pelas 16 horas, no

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

Edifício da Câmara Municipal para anúncio da conclusão pela equipa técnica constituída da proposta de desagregação das freguesias de Apúlia e Fão, proposta em formato papel, que foi entregue ao Presidente da Mesa de União de Freguesias. Foi ainda divulgado o calendário tendente à aprovação da referida proposta quer pela Assembleia de Freguesia quer pela Assembleia Municipal.

13 - Reunião Escola Secundária Henrique Medina: Percursos de Cidadania - A 21 de Julho de 2022, realizou-se na Escola Secundária Henrique Medina uma reunião promovida pela APEFA – Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, para apresentação e debate do estado do projecto Percursos de Cidadania, no qual a União de Freguesias de Apúlia e Fão é co-promotora e parceira, e preparação do ano lectivo 2022-2023. O projecto Percursos de Cidadania é um projecto piloto formativo de aposta forte na promoção das literacias e erradicação do analfabetismo, destinando-se a adultos maiores de 18 anos. Informam-se ainda os membros da Assembleia da União de Freguesias, que no âmbito do projecto Percursos de Cidadania, foi assumido pelo executivo, durante o mês de Setembro de 2022, um compromisso de honra para integrar uma candidatura ao programa Cidadãos Ativos da fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

14 - Participação no evento conversas na Casa – O executivo marcou presença no evento organizado pela Casa da Juventude denominado Conversas na Casa, a 23 de Julho de 2022, e que teve como oradora e protagonista a cidadã Apuliense Lígia Morgado, que nos presenteou com a sua história de vida, o seu percurso artístico e o lançamento do livro Princesa Arc em Ciel.

15 - Alteração da postura de Trânsito na Avenida da Colónia – Foi implementado, a partir de 22 de Julho de 2022 até 11 de Setembro de 2022 o sentido único norte -sul na Avenida da Colónia, Apúlia, no troço compreendido entre o entroncamento com a Rua da Fonte da Senhora e a Avenida do Mar, com a colocação da sinalização devida para cumprimento desta alteração da postura de trânsito.

16 - Empreitada de arranjos exteriores e construção de Rede de Drenagem de Águas Pluviais – Campo de Jogos dos Sargaceiros de Apúlia – Foi interditada a passagem de veículos no troço da Rua do Pinhal, ao longo do campo de jogos dos Sargaceiros, na freguesia

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

de Apúlia, para execução da empreitada tendente aos arranjos exteriores e construção da rede de drenagem de águas pluviais deste recinto desportivo.

17- Inauguração do Portinho de Pesca de Apúlia – A 27 de julho de 2022 foi inaugurada a obra de requalificação do Portinho de Apúlia, onde estiveram presentes na cerimónia de inauguração, o presidente da Junta e o tesoureiro, em representação do executivo da União de Freguesias. Informamos ainda que, a cerimónia contou com intervenções das várias entidades presentes. A intervenção correspondeu a um investimento de cerca de 780 mil euros, financiado a 75% pelo Programa Operacional Mar 2020, sendo que o restante montante foi suportado pelo Município de Esposende e esta traduziu-se na beneficiação do edifício de arrumos de aprestos e apoio aos pescadores, beneficiação dos balneários e dos sanitários, e instalação de novas bancadas de trabalho/exposição. Foi concretizado também o prolongamento para norte do muro de defesa e proteção existente, a instalação de plataformas laváveis e amovíveis para deposição das artes de pesca, instalação de iluminação exterior e sistema de videovigilância e de sistema de depósito de resíduos diferenciados, bem como a reparação generalizada da rampa de acesso ao mar.

18 - Frente Marítima da freguesia de Apúlia palco de filmagens da Série “ Santiago” - No dia 25 de Julho de 2022, produtora 313 Features esteve a efetuar filmagens na frente marítima de Apúlia, tendo sido divulgado e publicado pela União de Freguesias de Apúlia Fão, o edital necessário para a realização das mesmas.

19 - Entrevista do Presidente da Junta na revista Portugal Sport – O presidente da Junta concedeu uma entrevista à revista Portugal Sport, colocada em comercialização em finais de Julho, princípios de Agosto, onde aproveitou para promover a XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato, bem como deixou um convite aos leitores para visitar os nossos territórios.

Acrescenta-se ainda que, através desta edição, várias associações desportivas das nossas freguesias foram entrevistadas e através deste meio, viram o seu trabalho e projectos divulgados.

20 - STRONGMAN CHAMPIONS LEAGUE – O Largo dos Sargaceiros, na freguesia de Apúlia, no dia 6 de Agosto de 2022, acolheu o evento do Homem Mais Forte do Mundo – o Strongman Champions League. O executivo da União de Freguesias esteve representado neste

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

evento através do presidente da Junta de Freguesia, o qual foi convidado para proceder à entrega de prémios.

Aproveitamos a presente ocasião para assinalar e prestar uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos irmãos Viana pela organização.

21 - Participação no festival de folclore promovido pelo Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia – A convite da Associação de folclore o Rancho Sargaceiro da Vila de Apúlia, o Presidente da Junta esteve presente no festival de folclore no dia 6 de Agosto de 2022, pelas 21 horas, no Lugar de Criaz, Apúlia, onde procedeu à entrega de uma fita e lembrança a um dos grupos participantes no evento.

22 - XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato – Nos dias 9 a 16 de Agosto de 2022, a Junta de Freguesia organizou, promoveu e divulgou a XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato, que se realizou na Alameda do Bom Jesus. Este evento visou dar um apoio inequívoco às Associações da freguesia de Fão, dar a conhecer o trabalho dos artesãos que participaram na feira do Artesanato, permitir aos jovens voluntários uma retribuição monetária para fazer face às suas despesas ou constituição de poupanças e dinamizar e promover o território da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

23 - 450 anos de elevação de Esposende a concelho – O executivo marcou presença nas cerimónias dos 450 anos do Município, através do Presidente da Junta, do Tesoureiro e da Secretária. No dia 19 de Agosto, o Presidente da Junta e o Tesoureiro estiveram presentes na cerimónia do hastear das bandeiras, na praça do município, seguido de um evento de lançamento de um postal comemorativo dos 450 anos, Missa solene na Igreja Matriz de Esposende e por fim a cerimónia solene na zona ribeirinha de Esposende. No dia 21 de Agosto, a secretária do executivo, Luisa Torre, representou este órgão no desfile Esposende 450 anos, que decorreu pelas Ruas de Esposende.

24 - Primeiras Pagaíadas – Zona Norte – 1ª Fase – A freguesia de Fão acolheu, no dia 20 de Agosto de 2022, a 1ª fase das primeiras pagaíadas da Zona Norte, sendo esta prova organizada pelo Clube Náutico de Fão. O executivo apoiou e participou na realização deste evento, tendo marcado presença na pessoa do Presidente da Junta, Valdemar Faria.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

25 - Participação no festival de Folclore organizado pelo Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia – O presidente da Junta do executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão aceitou o convite endereçado pelo Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e marcou presença no festival de folclore organizado pela Associação em questão em honra das festas de Nossa Senhora da Guia, onde entregou a um dos grupos participantes uma fita e uma lembrança e usou da palavra.

26 - Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia, Apúlia – O executivo, representado pelo presidente da Junta e pelo tesoureiro, marcou presença na majestosa procissão em honra de Nossa Senhora da Guia, no dia 21 de Agosto de 2022, a convite da comissão de festas. Informa-se ainda que a Junta da União de Freguesias esteve disponível e prestou todo o apoio solicitado, com a concessão de apoio monetário para a realização da festa, disponibilização de meios humanos no domingo da festa para limpeza das artérias principais da freguesia, equipamentos e sinalização, bem como no apoio para obtenção de receitas para a realização da festa, através da exploração do parque de estacionamento da Colónia de Férias pela comissão de festas.

Por último, aproveitamos este momento para endereçar uma palavra de reconhecimento e louvor ao trabalho desenvolvido pela comissão de festas em honra da Nossa Senhora da Guia.

27 - Divulgação de Oficina de plantação participativa – Mãos na terra – Na sequência da intervenção promovida na praça Adelino Almeida Eiras, o executivo divulgou uma oficina de plantação participativa com o objectivo de criar jardins sustentáveis, sendo esta oficina orientada pela organização Humus Vivo e organizada pela Critical Concrete e município de Esposende, que ocorreu nos dias 27 e 28 de Agosto, das 14 horas às 18 horas.

28 - VII Encontro de carros clássicos – No passado dia 28 de Agosto de 2022 realizou-se o VII encontro de carros clássicos na Zona Ribeirinha de Fão, entre o Cortinhal e a Pousada da Juventude, e este evento contou com o apoio, divulgação e presença do executivo.

29 - XVIII Encontros Fado e Poesia – O executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão apoiou, promoveu e concedeu um apoio monetário para evento da Cooperativa Cultural de Fão denominado Encontros de Fados e Poesia, que decorreu nos dias 31 de Julho, 07, 21 e 28 de Agosto, realizando-se este último na Pracinha – Largo Conde Agrolongo.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

30 - Conclusão das obras de substituição das coberturas dos blocos de apartamentos no Caldeirão – Informamos os membros que se encontram concluídas as obras da empreitada para substituição das coberturas dos blocos 1,2 e 3 da habitação social no Caldeirão.

31 - Ano lectivo 2022/2023 – O executivo marcou presença nas reuniões com os directores do centro escolar de Fão e da escola primária do Lugar de Criáz com os encarregados de educação, onde se encontravam presentes também o corpo docente das referidas escolas e todos os colaboradores das mesmas. Informa-se ainda que, o executivo procedeu a diversas intervenções em todos os estabelecimentos de ensino existentes no território da União de Freguesias, onde procedeu ao corte de relva e limpeza dos espaços. Iniciou ainda o transporte de alunos quer para o centro escolar de Fão, quer para a escola do Facho e a escola primária do Lugar de Criáz, com recurso aos autocarros da Junta. Por último, foi revisto e actualizado o regulamento interno do ATL do centro escolar de Fão, e o mesmo foi transmitido a todos os encarregados de educação que matricularam os seus filhos no serviço prestado pela Junta. As alterações foram bem aceites pelos pais encarregados de educação.

Um arranque letivo muito elogiado pelos pais e encarregados de educação e que muito apraz o executivo desta União de freguesias.

32 – Programa Dar vida aos Anos – A Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão mantém a sua associação ao programa Dar vida aos Anos (doravante DVA), fomentado pelo Município de Esposende através da empresa municipal Esposende 2000, tendo aberto inscrições nas sedes da Junta em Apúlia e Fão aos idosos interessados. Relembramos: este programa direcciona-se à população sénior e disponibiliza um vasto conjunto de atividades desportivas. Para além do apoio na inscrição dos cidadãos seniores que pretendam frequentar este programa, o executivo da Junta assegura o transporte das mesmas, sendo este transporte gratuito

O PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS

Valdemar Mota de Faria
 Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Setembro de 2022

A
Et

----- Dada a palavra aos membros para se pronunciarem sobre a informação escrita, o membro do PS, Ânia Peixoto notou que falta um exemplar impresso da informação escrita na mesa da Assembleia ao que o presidente da junta reconheceu o lapso. -----

----- Foi a seguinte a intervenção do membro Ânia Peixoto: -----

2.1 Informação ao Público

4. Bicicletas – ficou aquém do que se fazia noutros tempos. Dinamização com a população, sardinhada organizada pela junta e todos participavam. Era neste evento, arraial fangeiro, que a junta angariava fundos para as obras coreto (3750€) que entregou em cheques, faseadamente (cada ano), à irmandade do bom Jesus.

8. Sanitários. Quanto recebeu da Câmara?

10 e 26. Concessão de apoio monetário. Quanto foi?

17. Portinho de pesca – saudar mais uma intervenção do governo aqui no concelho.

19. Entrevista Revista Portugal Sport. Quanto pagou a Junta por esta entrevista?

22. Festa do Marisco – que apoios teve da CM? (pessoal, logísticos, monetários).

23. Desfile em Esposende – foi-nos dado a perceber que a população de Apúlia e Fão esteve pouco envolvida na participação, excetuando a casa do povo de apúlia (grupo de sargaceiros) que deram conteúdo com a sua presença aos motivos do cortejo. O último que houve, a Junta dinamizou junto da população e sobretudo do grupo de teatro, a presença de figurantes, o que não aconteceu nesta vez, mais uma vez mostrando a falta de dinamização e capacidade de mobilização desta junta.

29. "Promoveu". Qual o apoio monetário?

Quem está a tutelar o edifício da junta velha? A Junta continua a receber rendimentos do aluguer do Bisculus e do espaço da Fanny? A junta está a usar as garagens do caldeirão? Há protocolo entre a Junta e a Câmara?

A informação escrita responde à minha pergunta da intervenção inicial, uma vez que vejo que não desenvolveu qualquer ação no sentido de colmatar a falha do multibanco do Montepio.

O que acontece são iniciativas de entidades/associações que felizmente têm alguma atividade e dinamização, e a junta tipo emplastro cola-se às mesmas. A informação é um conjunto de atividades em que a Junta se pendurou. Não organizou nada! Isto espremido dá em zero.

Rt
d

----- Concluiu a sua intervenção o membro Ânia Peixoto do PS, para dizer que a informação escrita bem espremida não nada da iniciativa da junta e que o presidente se cola aos eventos das outras associações. -----

----- Interveio depois o membro Armando Solinho do PS para esclarecer que a placa toponímica da Rua Amadores Teatrais Figueiros estava em mau estado e foi entregue na junta. -----

----- Interveio depois o membro da LIPAF Júlio Monteiro para assinalar quanto ao ponto 17, relativo à Inauguração do Portinho de Pesca que não há eletricidade e o sistema de videovigilância está desligado. -----

----- Passou-se à intervenção do membro da LIPAF Ilídia Vale que quanto ao ponto 31, assinalou que nos termos do artigo 12, n.º 1, alínea f) do regimento, a Junta não tem legitimidade para aprovar regulamentos, pedindo para se anotar a referência do regimento e dando nota de que com três juristas não foram capazes de ter presente este ponto. -----

----- Interveio depois o Presidente da Assembleia para dizer que quanto ao ponto 28 relativo ao encontro de clássicos, no cartaz junto à ponte de Fão não aparece o logotipo de Apúlia e Fão e questiona o porquê se aquela iniciativa teve o apoio da Junta. -----

----- Em resposta, o presidente da junta esclareceu que aquele evento não é da junta, mas sim particular e o único apoio foi a presença do presidente da junta e do Virgílio. Quanto à informação financeira, o presidente da junta referiu que constará no relatório de contas. Em resposta ao membro Júlio Monteiro reconheceu as falhas, mas apontou essa falha ao Estado, porque se trata de uma obra do Estado. -----

----- Usou depois da palavra o membro da LIPAF Fernando Joel Faria para dizer que as festas da freguesia deveriam ser tratadas todas por igual e que se a junta não podia dar apoio financeiro, então não dava, ao que o presidente da junta respondeu que foi um esforço tremendo colaborar com as comissões de festas e que a festa de S. Bento não tem a dimensão da festa da Sra. Da Guia. -----

----- Continuando a sua intervenção, o presidente da junta referiu que a despesa com a publicação referente à festa do marisco vai entrar nas contas daquele evento, que o edifício da junta velha está muito melhor agora, que serve dezenas de miúdos da canoagem e fica satisfeito com isso. Referiu também que o regulamento interno do ATL foi aprovado em reunião de executivo, mas que se tiver que ser aprovado em Assembleia, assim será. -----

----- Passou-se depois ao **Ponto 2.2** da ordem de trabalhos, relativamente ao qual, o Presidente da Assembleia esclareceu que os barcos Adamastor e Boa esperança foram oferecidos à Junta de Freguesia e que, particularmente o barco Boa Esperança

que era de Barqueiros, está muito bem preservado e tem uma história muito profunda. Trata-se de uma embarcação forte e robusta com uma capacidade de carga de cerca do dobro da do Adamastor, que não está tão bem preservado e tem que ser recuperado. Na sua intervenção o Presidente da Assembleia notou ainda que do documento do protocolo para a cedência daqueles barcos não foi salvaguardada a sua utilização pela comunidade local, conforme obriga a lei e como tal, propõe que tal ponto seja retirado da ordem de trabalhos, de forma a ser acrescentada essa salvaguarda no documento e que este seja votado posteriormente. Acrescentou ainda, quanto ao Ponto 2.3 da ordem de trabalhos que os Protocolos têm de ser trazidos individualmente à Assembleia para votação, pelo que propõe também a retirada deste ponto da ordem de trabalhos. Submetida a votação, **foi aprovada por unanimidade, a retirada dos pontos 2.2 e 2.3 da ordem de trabalhos.** -----

----- Pede depois a palavra o membro Sandra oliveira da LIPAF, para questionar relativamente ao valor da venda da compra do edifício Pérola, se o presidente da junta está em condições de garantir que esse dinheiro fica em Apúlia, ao que o presidente da Junta afirmou que sim, que está garantido pelo presidente da CME que esse dinheiro é para Apúlia, designadamente para obras como o mercado do peixe e legumes e o salão paroquial. -----

----- Passou-se então ao **ponto 3.1**, dedicado à intervenção do público, tendo-se inscrito para usar da palavra os cidadãos Nuno Duarte, Teresa Santos, Carlos Abreu e António Páscoa. -----

----- Usou da palavra o cidadão Nuno Duarte para dizer que mora aqui há 12 anos e que esta foi a primeira assembleia que assistiu e que irá voltar, mas espera que o tom seja diferente e que todos os cidadãos aqui presentes esperam que o nível de urbanidade seja melhor. -----

----- No uso da palavra a cidadã Teresa santos informou o membro Ânia Peixoto, que o Rancho Folclórico o Sargaceiro da Vila de Apúlia participou no desfile dos 450 anos do concelho, ao que aquela respondeu que já sabia. -----

----- Usou depois da palavra o cidadão Carlos Abreu que informou que em Fevereiro esteve, enquanto representante da ASCRA numa reunião nesta mesma sala onde foi informado que as Jornadas Gastronómicas provavelmente não se iriam realizar naquele ano, tendo também dito que por esse motivo foram convidados para a festa do marisco em Fão. Acrescentou que fica feliz que aquele evento tenha sido positivo e que espera que a gastronomia se realize em Apúlia, sendo importante o local da festa e haver condições para que as pessoas trabalhem de forma a ter resultados. Apelou para que o executivo faça um esforço em termos da localização do evento e datas da sua realização, que tem receio a nível financeiro, mas que irão avançar. -----

AX
Et

----- Usou depois da palavra o cidadão António Páscoa que anunciou intervir na qualidade de cidadão e representante do Clube Náutico de Fão. Começou por se dirigir ao Presidente da Assembleia referindo que o mesmo está a exercer duas funções, a de Presidente da Assembleia na qual está muito bem e a de deputado, na qual está mal. Relativamente ao Clube Náutico de Fão, referiu que é hoje o maior clube de canoagem português em nível de atletas e resultados. Que este clube promove o desenvolvimento integral dos jovens e em apoio com as suas famílias, promove o sucesso desportivo, escolar e social. É um exemplo de associativismo e financiado essencialmente pelos privados. Que nunca o CNF foi tão bom, tão grande e tão importante no crescimento e na vida dos jovens que o frequentam. Que é um centro de excelência, cujos diretores são quadros superiores e que por isso não têm interesses políticos. Aproveita para agradecer o apoio e carinho porque se sente reconhecido pelo trabalho que estão a fazer por esta terra e pelos jovens desta terra. Referiu ainda que por vezes recebe ataques de pessoas de Apúlia e Fão e que com esses ataques as pessoas estão a prejudicar os miúdos. -----

----- Interveio depois o Presidente da Assembleia que informou que todo este trabalho do CNF já foi reconhecido no voto de louvor que lhe foi endereçado e que em seu entender até é insuficiente, porque o trabalho desenvolvido é de excelência. Chamou a atenção que existem outras associações com trabalho árduo e que não são reconhecidas. Exemplificou que preside a uma associação com 120 associados e que não recebe um cêntimo das entidades públicas a não ser a cedência da sede. Que o Clube de Caça tem 40 anos e nunca recebeu qualquer reconhecimento da CME. Acrescentou que o associativismo é fundamental no desenvolvimento da nossa terra e que o voto de louvor é um gesto simples mas com muito significado. Disse também que há miúdos no futebol em Apúlia que já foram à seleção nacional e que pouca gente sabe. Acrescentou que em todas as associações nascem campeões e que espera que o CNF seja também campeão que se seja agraciado como merece pela CME no dia 19 de Agosto. Finalmente, referiu que para além de Presidente da Assembleia é também membro da Assembleia e que intervirá em defesa da honra até ao último dia. Se esteve menos bem pede desculpa acrescentando que assume o que diz e o que faz e nunca irá reproduzir aquilo que não disse. Referiu também que se fazem assembleias neste concelho em 20 minutos e que aqui se discute para convergir. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

-----Terminada a votação, sendo uma hora e nove minutos do dia 1 de outubro de 2022, o Presidente da Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente: _____

A Primeira Secretária: _____

A Segunda Secretária: Irene Isabel Carvalho do Rente



VOTO DE LOUVOR

----- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em sessão ordinária do dia 30 de Setembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos seus membros, a atribuição de um VOTO DE LOUVOR, à **COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO BENTO** pela realização das Festas em honra de São Bento. -----

8/ Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Alberto Moreira de Melo)



VOTO DE LOUVOR

----- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em sessão ordinária do dia 30 de Setembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos seus membros, a atribuição de um VOTO DE LOUVOR, à **COMISSÃO DE FESTAS DA SENHORA DA GUIA** pela realização das Festas em honra da Senhora da Guia. -----

8/ Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Alberto Moreira de Melo)



VOTO DE LOUVOR

----- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em sessão ordinária do dia 30 de Setembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos seus membros, a atribuição de um VOTO DE LOUVOR, ao **CLUBE NÁUTICO DE FÃO** pela organização da 1.ª Fase do Regional das Primeiras Pagaiadas e conquista do 1.º lugar de Clubes no II Troféu Internacional Xacobeo-2022.

80 Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Alberto Moreira de Melo)



VOTO DE LOUVOR

----- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em sessão ordinária do dia 30 de Setembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos seus membros, a atribuição de um VOTO DE LOUVOR, ao atleta **JONINHAS VILAR** pela conquista do título de vice-campeão no World Goju-Ryu Karate do Federation Championship na categoria Kumite masculino – 60Kg.

do Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Alberto Moreira de Melo)



VOTO DE LOUVOR

----- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em sessão ordinária do dia 30 de Setembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos seus membros, a atribuição de um VOTO DE LOUVOR, à atleta **INÊS PENETRA** pela conquista da medalha de bronze em C1 200 no Campeonato do Mundo Universitário de Canoagem.

30 Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Alberto Moreira de Melo)

LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de SETEMBRO DE 2022

NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	MANUEL VIRGÍLIO SOARES GOMES
Francisco Sérgio Duarte Barbosa subst. por DANIELA PEIXOTO	Daniela Barbosa Real Peixoto
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel APM
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro subst. por SANDRA OLIVEIRA	Sandra Amélia Fernandes de Oliveira
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ánia Martins Peixoto	Ánia Martins Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes Subst. Por ANTONIO SOLIMATO	João Francisco C. Solimato

Exmo. Sr.

Presidente da Mesa da Assembleia

União das Freguesias de Apúlia e Fão

Eu, Filipe Manuel Rodrigues Queiroga, portador do cartão de cidadão n.º 10095751, venho por este meio e nos termos do art.º 76.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, comunicar a V.ª Ex.ª a minha renúncia ao cargo de membro eleito desta Assembleia de Freguesia.

Esta decisão, que pretendo efetivada a partir desta data, prende-se com a incontornável falta de disponibilidade de tempo, amplificada pelas inúmeras atividades de caráter associativo e comunitário a que me dedico, na certeza de que, continuarei dessa forma a desempenhar um papel ativo na defesa dos interesses desta nossa União de Freguesias e na sua promoção e valorização.

Outrossim, deixo aqui expreso o desejo de que todos continuem a desempenhar as funções para que foram eleitos com o mesmo afinho e elevação, como até aqui, bem como os votos sinceros do maior sucesso.

Sem mais assunto, subscrevo-me atenciosamente.

Apúlia, 25 de Julho de 2022



(Filipe Manuel Rodrigues Queiroga)



Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2022.06.30

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota contra a **Acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 30 de junho de 2022**, atendendo a que a mesma não reproduz fielmente as intervenções realizadas na referida sessão, assim como, alteram significativamente o sentido do explanado por parte do Presidente da Junta de Freguesia.

Sendo por demais evidentes os desvios do retratado em acta face ao que real conteúdo das intervenções do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, importa dar a conhecer nesta declaração de voto as propostas de alteração que entendemos indispensáveis e, o que foi acolhido e não foi acolhido na reformulação elaborada face à versão inicial da ata.

Foram propostas as seguintes alterações, atendendo às correções ao conteúdo da versão inicial da ata que entendemos necessárias para retratar as intervenções realizadas na assembleia de freguesia de 30 de junho de 2022.

Na página 15 da versão inicial da ata, onde se lê:

“Questionou ainda acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, porque este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato.

2020 Feb 24
Rolo
Rta
J

Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar. Acrescentou que basta que esteja assegurado que a verba arrecadada com a venda seja investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas."

Propusemos, o seguinte:

Questionou-a acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, **pois o seu partido liderou o anterior executivo** e este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que **aplicamos os herbicidas aprovados para o efeito e o mais ecológicos possível** e está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato. Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar, **pois foi garantido** que a verba arrecadada com a venda **será** investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação na página 15 da versão final da ata:

"Questionou-a ainda acerca do destino das verbas dos arraiais para arranjo do coreto, porque este foi arranjado na intervenção da Alameda. Quanto aos herbicidas já disse o que tinha a dizer na Assembleia anterior, acrescentando que aplicam os herbicidas aprovados para o efeito e mais ecológicos possível e que está em contacto com uma associação ambiental e que o Executivo não assinou qualquer protocolo para não aplicar produtos com glifosato. Relativamente ao Edifício Pérola a sua opinião pessoal é que não há uma medida perfeita. Atendendo a que aquele edifício nunca foi património municipal ou de Apúlia a visão do Presidente da Câmara é outra e com a qual afirmou concordar, pois foi garantido que a verba arrecadada com a venda será investida em Apúlia, exemplificando com o Salão paroquial ou o futuro mercado de venda de peixe e produtos hortícolas."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Na página 16 da versão inicial da ata, onde se lê:

"Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada. Que a preocupação tem sido pagar tantas dívidas que não sobra para mais nada. (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário. Acrescentou que no anterior Executivo havia um funcionário que

300 Puntos PA
F.R.O.
Rt
J
M

passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço. Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações. Acrescentou que, na qualidade de funcionário da CME que está tudo a proibir tudo. Relativamente aos lugares de cargas e descargas, referiu não existir critério nenhum, que quando surgem os pedidos a CME atribui os que entende. Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira e que o mesmo se justificava naquele sítio no intuito de facilitar a vida aos comerciantes. Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, referiu que há um edital e no prazo do edital não apareceu ninguém, mas sim posteriormente. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema e que desconhece até se é legal. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram no fundo e ambas apresentavam prejuízos gravíssimos. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomeçar com a festa do Marisco em Fão e se der prejuízo, não irão continuar a delapidar o dinheiro dos contribuintes. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que até ao final de Julho irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão."

Propusemos, o seguinte:

Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada, **estamos a 7 meses em funções e a preocupação tem sido cumprir os compromissos financeiros anteriores em primeiro lugar.** (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário **dando nota que a situação foi resolvida junto do mesmo logo que teve conhecimento.** Acrescentou que **este tipo de situações acontecia com o anterior Executivo onde** havia um funcionário que **até** passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço. Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações, **inclusive como exemplo referiu que no entroncamento das ruas do Furado, Lagoa e Facho todas têm stop pelo que aí tem que prevalecer a regra da direita.** Relativamente aos lugares de cargas e descargas, **indicou que contrariamente a outros municípios, não há em Esposende a venda de lugares de estacionamento e, que os que vão sendo atribuídos, resultam da avaliação de pedidos efetuados e como resposta às necessidades dos comerciantes.** Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira que o **mesmo se justificava naquele sítio pois respondia às necessidades de vários comerciantes.** Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, **referiu que foi publicado um edital e durante os prazos estipulados se inscreveu um participante.**

2009 Pedro M
F. Rolo
21
[Signature]

Como no final do prazo do concurso, no período de reclamações, não houve nenhum registo o prémio foi atribuído e, só após estes prazos é que apareceu a referida família a reclamar mas o processo encontrava-se já encerrado. Após a explicação o membro Júlio Monteiro referiu que na próxima assembleia traria as provas desta situação. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema **que se arrasta no tempo** e que **poderá ser um problema mesmo em termos legais**. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram no fundo e ambas apresentavam prejuízos **avultados**. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomençar com a festa do Marisco em Fão e se der **um prejuízo de 20 e tal mil euros será para acabar, porque não continuaremos a delapidar o dinheiro publico**. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão **tudo depende das verbas que vierem, neste momento as despesas têm que ser suportadas pelo município**.

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação nas páginas 16 e 17 da versão final da ata:

"Relativamente à questão da casa mortuária referiu estar mais que falada. Que a preocupação tem sido pagar tantas dívidas que não sobra para mais nada. (...) Referindo-se à questão do cemitério, referiu que infelizmente foi verdade que foi solicitado por duas vezes 150 € a dois particulares por um funcionário. Acrescentou que no anterior Executivo havia um funcionário que passava recibos verdes nas inumações efectuadas nas horas de serviço. Quanto à postura de trânsito, declarou que não ficou concluída e que será para concluir, faltando definir poucas situações, referindo como exemplo que no entroncamento das ruas do Furado, Lagoa e Facho todas têm stop pelo que aí tem de prevalecer a regra da direita. Acrescentou que, na qualidade de funcionário da CME teve conhecimento que se está proibir tudo. Relativamente aos lugares de cargas e descargas, referiu não existir critério nenhum, que quando surgem os pedidos a CME atribui os que entende e que contrariamente a outros municípios, não há em Esposende a venda de lugares de estacionamento e que os que vão sendo atribuídos resultam da avaliação dos pedidos efectuados e como resposta às necessidades dos comerciantes. Referiu também que não discorda da atribuição do lugar de cargas e descargas junto à Sargaceira e que o mesmo se justificava naquele sítio no intuito de facilitar a vida aos comerciantes. Quanto aos mecos na senhora da Guia disse que não podem fazer tudo ao mesmo tempo. No que concerne ao Bebê do Ano, referiu que foi publicado um edital e no prazo do edital não apareceu ninguém, mas sim posteriormente. Após a explicação o membro Júlio Monteiro referiu que na próxima Assembleia traria provas desta situação. Quanto ao WC de Cedovém reconheceu que é um problema e que desconhece até se é legal. No que respeita às festas gastronómicas, referiu que ambas bateram

300
F.R.O.
Rt
4
S

no fundo e ambas apresentavam prejuízos gravíssimos. Foi dito numa Assembleia que seriam para acabar. Irão recomeçar com a festa do Marisco em Fão e se der um prejuízo de 16 ou 20 e tal mil euros, não irão continuar a delapidar o dinheiro dos contribuintes. Quanto à questão do multibanco, referiu que em sete meses não podem fazer tudo. Quanto ao projecto de Cedovém referiu ter boas informações sobre o mesmo, mas que ainda não está consolidado. Segundo as informações que dispõe é para avançar, mas não sabe quando. Relativamente ao saneamento referiu que irá delinear com o Presidente da CME as prioridades de saneamento em Apúlia e em Fão, tudo depende das verbas que vierem, neste momento as despesas têm que ser suportadas pelo município."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Relativamente à proposta de alteração apresentada, pelo Partido Socialista, no que ao ponto 2.2. diz respeito, onde propôs a seguinte alteração:

Nas páginas 22 e 23 da versão inicial da ata, onde se lê:

"O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias.

O Partido Socialista propõe a seguinte alteração:

O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias, **ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu informalmente que não tinha disponibilidade para falar com a Câmara, que ia ser difícil arranjar o gravador.**

O Partido Social democrata sugeriu o seguinte:

Após pedido por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia para se arranjar junto da Câmara Municipal um gravador para auxílio à elaboração das atas, na sua intervenção o Presidente da Junta de Freguesia indicou que a Junta de Freguesia não dispõe deste tipo de equipamento ou da disponibilidade financeira para o adquirir e que desconhecia que houvesse esse tipo de material disponível por parte da Câmara.

Nota: A negrito a(s) parte(s) que propusemos alterar.

Redação nas páginas 23 e 24 da versão final da ata:

"O PS apresentou uma declaração de voto no sentido do Executivo diligenciar pela aquisição de um sistema de gravação que permita gravar as Assembleias. O Presidente da Assembleia interveio no sentido de se tentar arranjar um gravador junto da Câmara Municipal, ao que o

Presidente da Junta respondeu informalmente que não tinha disponibilidade para falar com a Câmara e que ia ser difícil arranjar um gravador."

Nota: Sublinhada(s) a(s) parte(s) onde não consideram as nossas propostas de alteração

Fão, 30 de setembro de 2022.

Sao Paulo Pires Torres da Silva PM
Mariana Filomena Abolmores
Ivone Isabel Carvalho do Couto
Liliana Goulam Ferreira
MANUEL VIRGÍLIO SOARES GONÇALVES

Há 5 anos que sou responsável pela elaboração das actas desta Assembleia de Freguesia.

Na elaboração de cada uma delas tento ser o mais rigorosa e fiel possível, pese embora as limitações por todos conhecidas, designadamente, a ausência de um sistema de gravação.

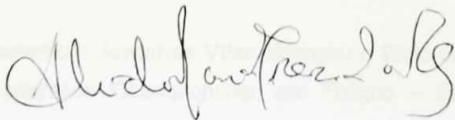
Uma das manifestações da liberdade de expressão é o direito que cada pessoa tem de exercer o direito de crítica, nomeadamente, a nível político e aceito a discordância de opiniões e crítica no âmbito político. O que não posso aceitar é que se coloque em causa o conteúdo de uma acta, elaborada por mim, quando se diz que a mesma não traduz a realidade. Aí ultrapassa-se o foro político e passa-se ao campo da ofensa à honra e dignidade pessoais e as consequências podem ser outras, designadamente, a nível criminal.

Tenho perfeita noção daquilo que ouço, embora outros pareçam não ter noção daquilo que dizem.

Por isso, não me peçam para embelezar ou tirar de contexto o discurso de quem quer que seja. Uma coisa é alterar o texto no sentido substituir palavras com igual significado. Outra coisa totalmente diferente é acrescentar palavras que não foram ditas ou discursos que não foram proferidos, alterando o conteúdo e aí sim, desvirtualizar a realidade. Isso nunca farei.

Em face do teor da declaração de voto agora apresentada pelos elementos do PSD e porque entendo que tal constitui uma ofensa à minha honra, irei apresentar participação criminal contra todos os elementos que subscreveram tal declaração.

Fão, 30 de Setembro de 2022





VOTOS DE LOUVOR

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um conjunto de Votos de Louvor às seguintes pessoas e entidades, reconhecendo a relevância dos feitos alcançados ou realizados e que se revelam importantes para a comunidade desta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A **Comissão de Festas de São Bento**, concretizando as Festas em Honra de São Bento, que decorreram de 5 a 11 de julho, um evento de grande importância para a comunidade apuliense, para esta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A **Comissão de Festas da Senhora da Guia**, concretizando as Festas da Senhora da Guia, que decorreram de 12 a 21 de agosto, um evento de grande importância para a comunidade apuliense, para esta União de Freguesias, para o concelho de Esposende e até para a região.

A 20 de agosto, o **Clube Náutico de Fão**, organizou a 1ª Fase do Regional das Primeiras Pagaiadas, uma importante prova desportiva de âmbito nacional e, conquistou a 10 de setembro o 1.º lugar de Clubes no II Troféu Internacional Xacobeo – 2022, uma prova internacional de referência na modalidade de canoagem.

No passado dia 10 de setembro **Joninhas Vilar** alcançou o título de vice-campeão no World Goju-Ryu Karate Do Federation Championship, em Foligno – Itália na categoria Kumite masculino - 60kg.

Inês Penetra, conquistou a medalha de bronze em C1 200 no Campeonato do Mundo Universitário de Canoagem, que decorreu em Bydgoszcz, na Polónia de 17 a 19 de setembro.

João Pedro M.
F. Penetra
F. Rolo
F. Rolo

Aprovados estes votos de louvor, devem os mesmos ser dados a conhecer às pessoas e entidades reconhecidas, assim como, à comunidade fangueira e apuliense.

Fão, 30 de setembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

São Pedro Pires, Aires Jo. Silva, Nk
Liliana Gaudêncio Ferreira
Daniela Faria, Nael Peixoto
Ivone Isabel Carmilho do Norte
Luís Filomena, Polo Luísa
MARIA VÍNCIO SOARES GOMES



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Começamos por saudar a todos, neste regresso após o período de verão.

Desde a última sessão da assembleia de freguesia, decorreram um conjunto de atividades com a participação da nossa União de Freguesias, de onde se destaca a realização da XXIV edição Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII edição Feira do Artesanato em Fão.

Perante um cenário de incerteza na recuperação da Pandemia por Covid-19 e, considerando os parâmetros globais da economia em geral, impactada pela incerteza económica resultante da Guerra na Ucrânia e o crescimento da inflação, não esquecendo também, um histórico de saldos negativos das edições anteriores deste evento, a realização da Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira de Artesanato, são reveladoras de rasgo e coragem deste novo executivo.

A envolvimento e o empenho de todos os participantes, dos membros do executivo às associações fangueiras, dos voluntários aos inúmeros colaboradores, sem esquecer os valorosos artesãos, o contributo de todos foi sem qualquer dúvida

a força motriz e o fator diferenciador deste evento que muito elevaram e destacaram a Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira do Artesanato, no contexto dos eventos gastronómicos do norte litoral, contribuindo muito significativamente para a valorização e promoção das nossas freguesias e do nosso concelho.

Sabendo não é o momento, que apenas em abril de 2023 será apresentado o Relatório de Gestão e prestação das Contas de Gerência referentes ao ano de 2022 e, que possam as “contas” ainda não estar concluídas, gostaríamos de saber, caso já seja possível, se nesta edição da Festa da Cerveja e do Marisco e da Feira do Artesanato, as receitas foram superiores às despesas e, na situação de assim ser, ter a esperança na efetiva consolidação deste evento tão importante para as instituições e a economia desta vila.

Entendemos que a robustez da situação financeira da Junta de Freguesia, é um fator vital para a capacidade de intervir e realizar obra, assim como, a capacidade de promover a realização deste tipo de iniciativas.

Nesse sentido, sendo do conhecimento de todos, que por diversas vezes, durante o anterior mandato, o anterior executivo recorreu a expedientes contabilísticos excecionais, que condicionavam o ano económico seguinte, nomeadamente a Contração de Empréstimos de Curta Duração e o pedido para a antecipação da transferência de verbas à Câmara Municipal de Esposende, justificando nesse período, a necessidade de recorrer a estes expedientes para poder cumprir o pagamento dos salários e os subsídios de natal dos colaboradores da União de Freguesias.

Importa assim saber, se Junta de Freguesia, no âmbito do cumprimento das suas obrigações para com os seus colaboradores e credores, prevê a necessidade de recorrer a estes expedientes excecionais, de Contração de Empréstimos de Curta Duração e o pedido para a antecipação da

transferência de verbas à Câmara Municipal de Esposende, situações que a acontecer, reduziriam as verbas disponíveis no ano de 2023.

Apresentamos esta questão, porque pretendemos aferir a evolução da situação financeira da Junta de Freguesia, para saber se podemos manter a esperança na concretização dos dois eventos gastronómicos das nossas freguesias no próximo ano.

Abordando agora as Jornadas Gastronómicas de Apúlia, é nossa opinião que, assim como se revela importante para a Vila de Fão a realização das edições da Festa da Cerveja e Marisco e a Feira do Artesanato, a realização das edições das Jornadas Gastronómicas de Apúlia também se revela importante para as instituições e a economia da Vila de Apúlia.

Reiteramos a confiança nas capacidades deste executivo, assim como, acreditamos nas capacidades e no crer dos habituais participantes das Jornadas Gastronómicas de Apúlia, para que, resultado de um planeamento criterioso e adequado, seja viável também a realização deste evento com contas equilibradas.

Nesse sentido, e acreditando na sua viabilidade, incentivamos a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão a investir na realização destes dois eventos, a Festa da Cerveja e Marisco e a Feira do Artesanato em Fão e as Jornadas Gastronómicas em Apúlia no próximo verão.

Mantendo a coerência com o que sempre defendemos, reforçamos o nosso apelo para que se continue a percorrer o caminho de orçamentos realistas e exequíveis, que promovam a viabilidade e o equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Terminámos, relevando e reconhecendo o bom trabalho apresentado na realização da Festa da Cerveja e Marisco e da Feira do Artesanato em Fão, por

parte do Executivo da nossa Junta de Freguesia, das inúmeras entidades (associações, artesão e agentes económicos) e, colaboradores que participaram neste evento e, permitiram que o mesmo decorresse tão bem.

Fão, 30 de setembro de 2022.

João Pedro Pires Pereira do Lago



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Aproximando-se a conclusão do primeiro ano deste mandato autárquico, importa efetuar uma avaliação sobre a situação atual e futura das freguesias.

Tomamos a liberdade de relembrar o início deste mandato, onde se ultrapassou a situação de impasse para definição do executivo da Junta de Freguesia e se encontrou uma situação financeira de extrema vulnerabilidade, com valores elevados de compromissos por pagar e, uma perspetiva de incerteza na disponibilidade financeira, da qual ressalvamos a incerteza quanto ao cumprimento dos pagamentos dos salários e subsídios de Natal dos colaboradores desta junta de freguesia.

Apesar dos vários obstáculos, é notório o trabalho desenvolvido na nossa União de Freguesias.

Assim, e de acordo com o que nos propusemos para este mandato, evidenciamos um conjunto de atuações e intervenções, que avaliamos como relevantes:

- Participação no processo para a reposição das freguesias de Apúlia e Fão;
- Realização das limpezas de linhas de água na União de Freguesias;
- Devolução da feira semanal de Fão à Alameda do Senhor Bom Jesus de Fão;
- Colaboração com as entidades apulienses e fangueiras, nas iniciativas que se propõe realizar e, que se apresentam como relevantes e de interesse para a União de Freguesias (como exemplo, as iniciativas de Natal organizadas pelos Bombeiros Voluntários de Fão e o Padaria Bar; as iniciativas da Mareada, a Benção dos Capacetes da Associação Mototurística de Apúlia, os eventos desportivos do Grupo Desportivo de Apúlia e do Clube Náutico de Fão, as iniciativas culturais da Cooperativa Cultural de Fão, da Mareada e do GATA);
- Iluminação Natalícia nas vilas de Apúlia e Fão;
- Comemorações do 34º aniversário de elevação de Apúlia a Vila;
- Manutenção da oferta do Serviço de ATL em Fão e o apoio às atividades de cariz extracurricular;
- Colaboração com as Associações de Pais na realização das suas iniciativas;
- Apoio às comissões de festas que organizam as festas e romarias das vilas de Apúlia e Fão;
- Intervenções que promoveram a limpeza e a organização dos cemitérios de Apúlia e Fão;
- A realização da Festa da Cerveja e do Marisco em Fão;
- Alienação do autocarro da freguesia de Fão;
- Iniciação, continuidade e término de obras na União de Freguesias, nomeadamente inauguração Obras de Beneficiação da Escola do Facho, obra de pavimentação da Rua do Furado, substituição dos telhados no

Bairro do Caldeirão, obras na Avenida da Colónia (Apúlia), inauguração das Obras de Requalificação da Alameda do Bom Jesus;

Relativamente ao futuro, importa saber o seguinte:

- Tendo um conjunto de fangueiros, após a validação do senhor presidente, concretizado a limpeza do chafariz do Largo do Cortinhal, colaborando assim no criar das condições para a sua recuperação e função para o qual foi construído, **questionamos se há uma previsão para esta intervenção.**
- **Aproxima-se o período onde é provável uma maior pluviosidade, nesse sentido, gostaríamos de saber se estão garantidos os recursos para se realizar as limpezas das linhas de água desta União de Freguesias.**

Para terminar esta intervenção, e coerentes com a forma como nos apresentamos, incentivamos a que seja garantida a viabilidade económica e financeira da Junta de Freguesia e a resposta aos anseios e necessidades dos nossos territórios e das nossas populações.

Fão, 30 de setembro de 2022.

1.2 Intervenções de carácter geral

Boa noite a todos.

Tenho uma moção para apresentar pelo Partido Socialista desta assembleia. Antes de a expor, passo a contextualizar.

Pedi ao Presidente de Junta, através de e-mail, na segunda feira, uma sala no edifício da Junta para quarta feira para os membros do Partido Socialista reunirem, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, pedido esse que me foi rejeitado.

Eu pergunto quem tomou esta decisão. Foi o executivo todo? O Otilio, a Luísa, a Maria Irene e o Herdeiro tomaram conhecimento disto, contribuíram para a decisão? E quero saber a razão para terem rejeitado este pedido.

Neste sentido, apresento a moção de repúdio contra esta decisão que vai totalmente contra o Estatuto do Direito à Oposição e que passo a ler:

Moção de Repúdio pela Rejeição de Sala de reunião aos Membros do Partido Socialista

Considerando que o edifício da Junta de Fão situado na Rua Professora Dona Ida Eiras, n.º 20 é um edifício público; considerando que é gerido pela Junta desta União, portanto, uma autarquia; considerando que este edifício tem vários espaços de reunião; considerando que este edifício e a junta deve estar disponível para a população, para as associações, para a comunidade, e não só para os de fora; considerando que em Fão, neste particular, existem variadíssimas associações culturais, recreativas, desportivas; considerando que as organizações políticas têm direitos próprios, relacionados com o estatuto de oposição, nos quais se incluem o direito de reunião; considerando que nunca foi recusado anteriormente a nenhuma entidade, associação ou grupo um espaço de reunião pelos anteriores executivos; considerando que o Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia está legitimamente eleito e sufragado,

A assembleia de freguesia da UFAF, reunida hoje, dia 30 de setembro de 2022, aprovou esta moção de repúdio, pela decisão tomada pelo executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão de recusa ao pedido de cedência de um espaço ao grupo do Partido Socialista para reunião preparatória desta assembleia, decisão comunicada por e-mail, o qual se anexa a esta moção.

Freguesia de Fão

para mim, Presidente, Odete, Luisa ▾

Bom dia Ex.mª Senhora

Membro da Assembleia de Freguesia

Cabe-me informar que não será possível a cedência da sala por parte do executivo, para reunião preparatória da Assembleia, para hoje dia 28 de Setembro de 2022, pelas 21horas

Atentamente,

Odete Garções

—
Manuela Lopes

Assistente Técnica

FÃO Rua Prof.lda Eiras, nº 20 4740-378

Tel 253 982 143/Fax 253 982 143/ Tem 927 973 551

APÚLIA Rua da casa do Povo, nº 18 4740-047

Tel 253 982 460/Fax 253 982 460

Email: freguesiadefao@gmail.com /fapulia@sapo.pt;

valdemaria.presidente@gmail.com

www.apuliao.freguesias.pt

09:34 (há 11 horas) ☆ ↶ ⋮

Continuando a minha intervenção, passo a felicitar algumas associações e iniciativas que ocorreram nestes últimos meses em Apúlia e em Fão, nomeadamente a Comissão de Festas da Senhora da Guia, as Festas de São Bento, em Criaz, a iniciativa da noite de fados, da Cooperativa Cultural, e o Teatro organizado pelo GATA, no dia 17 de setembro.

Entro agora para um assunto que mexeu e incomodou muito a população de Fão, que se prende com o encerramento do banco Montepio e do multibanco a ele associado. Durante muitos anos, todos se queixavam da falta de multibancos na União. O executivo do PS, que governou 12 anos (4 em Fão e 8 em Apúlia e Fão), conseguiu nesse período 3 multibancos para a União:

1.º O multibanco da pracinha, alvo de chacota pelos membros do PSD na altura, mas que são vistos desde então a usufruir dele...

2.º O banco Montepio, com multibanco da parte de fora, em Fão.

3.º O multibanco em Apúlia, junto ao Museu Caffé.

O executivo anterior ainda deixou completamente terminado o processo para um 4.º multibanco a instalar na zona de Cedovém, junto aos restaurantes. Os senhores estão aqui há um ano e já perderam um multibanco na União. O que é que fizeram, se fizeram, para tentar reverter esta decisão do banco?

E quanto ao multibanco de Cedovém, o que está a fazer? Tem o processo todo feito na Câmara, mas o que parece é que não tem o mínimo de influência junto do Sr. Presidente da Câmara para seguir com a sua construção. O seu homólogo de Forjães não tinha nada preparado para o multibanco lá na freguesia e recebeu-o logo. Aqui se vê que o Sr. Valdemar Faria não tem uma ponta de credibilidade dentro da Câmara Municipal.

Segundo, questiono o que é feito dos painéis-mesa interpretativos que estavam junto ao Cemitério Medieval em Fão.

Terceiro, o Sr. Já veio aqui orgulhar-se de que tem um funcionário afeto só ao cemitério de Fão. Queremos saber exatamente o que é que ele faz lá? Manutenção interior, limpeza de ervas, não consome as 7 horas diárias. A parte exterior está descuidada, manutenção das mesas de madeira que servem de apoio para elaboração dos arranjos florais nem vê-la. Pinturas, conservação de dobradiças, não existe. Portão continua por pintar. Por isso, concretamente, quais as funções daquele funcionário estritamente afeto ao Cemitério.

Outro problema prende-se com a iluminação na Avenida António Agonia Pereira, em Fão, a tal que durante muito tempo foi arma de arremesso para a junta anterior e agora está com lacunas maiores.

Já que falamos de iluminação, gostaríamos de previsões para a colocação dos restantes candeeiros no passadiço/ecovia até ao Caldeirão, na sequência dos 2 que já lá foram postos anteriormente, e muito reclamados pelo executivo da junta anterior, reclamação esta que o

Sr. dizia que a CM não tinha nada de pagar nada... mas que fez questão no discurso de inauguração das obras de requalificação da Alameda do Bom Jesus pedir ao Sr. Presidente de Câmara que o ajudasse com isso...

Ânia Peixoto

Defesa da minha Honra – 30 setembro 2022

Estou aqui para defender a minha honra. Como eu não pude estar presente nas assembleias de abril e junho por motivos pessoais, venho defender-me dos ataques que me fizeram.

Quando quiserem falar de mim, não falem pelas costas, falem sim quando eu estiver presente. Refiro-me ao dia 8 de janeiro de 2022, dia de aniversário de elevação de Fão a Vila, por isso se chama Vila de Fão, e se para o ano vocês, se voltarem a esquecer dos fangueiros que gostam de Fão, voltaremos a estar presentes a festejar o aniversário e cantar as cantigas de Fão que todos gostam. E hastearmos a bandeira, que não é mexida há dois anos.

Esta Junta de freguesia parou no tempo, ou não conhece as suas obrigações, ou então não sabem por que ponta hão de começar.

Eu vou dar um exemplo. Em 2009, quando o Partido Socialista ganhou a Junta, o Presidente Eng.º Luís Peixoto juntou-nos e disse: Meus amigos, temos 45 mil euros de dívida, por isso não nos vamos preocupar, vamos antes arregaçar as mangas e vamos trabalhar.

E passado um mês e tal, fez o almoço de Natal para os idosos. No Natal, vinha o Pai Natal de barco e as crianças ansiosas e desejosas pela sua chegada, todos a ajudar o Pai Natal a sair do barco, a ajudar a levar o saco das prendas.

No cortinhal, uma bonita passadeira vermelha e, na ponta, um cadeirão antigo. Na passadeira, caminhavam as crianças em fila para irem buscar a prenda que o Pai Natal oferecia. E tiravam foto com o Pai Natal. O Pai Natal despedia-se: Adeus! Até para o ano!

Mas antes, na escola, o Pai Natal ia oferecer um livro a cada criança. Tudo isto no ano em que se ganhou as eleições.

Acabou o ano de 2009 e vem 2010. Dia 8 de janeiro de 2010, a Vila de Fão fazia 34 anos. Bandeiras nos mastros, o orfeão de Fão, homens e mulheres já preparados para cantarem cantigas de Fão. No fim dos cânticos, içavam-se as bandeiras ao som do Hino de Fão "Fão Linda Terra Minha".

O ano de 2010 continuou. Em fevereiro, o Eng.º Luís Peixoto e todo o executivo reúne-se e resolve-se fazer o Carnaval. As escolas, instituições, a comunidade encheram as ruas de Fão. Havia prémios para o mais novo, outro para o melhor mascarado, outro para o mais velho, e outro para o grupo maior.

Vem Abril, e chegam as festas do Sr. Bom Jesus. Apresenta-se uma excelente comissão de Festas e uma grande noite de Marchas luminosas. Terminadas as festas, o executivo reúne-se e vem a ideia de ajudar a confraria do Sr. Bom Jesus para mandar pintar e chapear o coreto. Surge o Arraial fangueiro, com sardinhas e fêveras, no largo do Fontes, e uma grande adesão da população.

A seguir, veio o 10 de junho. Resolve-se homenagear os ex-combatentes do Ultramar, com uma missa feita pelo Sr. Padre Gaio, o último capelão a sair do Ultramar, seguida de uma romagem ao cemitério para depositar uma coroa de flores junto à lápide dos ex-combatentes.

De seguida, íamos almoçar. Os combatentes pagavam a sua parte e a junta fazia a sua parte. Juntavam-se perto de 200 pessoas vindas de todos os lados.

Este ano, ao Sr. Presidente da Junta não lhe apeteceu fazer nada.

Então chegava a hora do passeio a Fátima. 2 camionetas cheias de gente de Fão. E a nossa junta era a única que dava lanche às pessoas. À tarde, no regresso, todos tinham direito a uma fêvera

dentro de um pão e uma clarinha, e um sumo. Vinham todos regalados. Só a Junta de Fão, e depois de Apúlia e Fão, fazia isto.

Todos os anos se fazia isto e muito mais.

Até que chega 2013, vem esta Lei do Relvas e une as duas Vilas, de Apúlia e Fão. O Eng.º Luís Peixoto e Manuel Melo juntam-se e ganham as eleições pelo PS. Mas mais uma bomba! Na junta de Apúlia, tinham deixado uma dívida de 43 mil euros. Mais uma dívida para resolver. E ninguém andou a badalar o que se passou. E mais uma vez o ex-presidente Luís chama o executivo: "minhas senhoras e meus senhores, mais uma vez temos que arregaçar as mangas, vamos trabalhar." Não é fácil ter que pagar dívidas tão grandes. Felizmente, deixamos a Junta limpa e ainda com as competências resolvidas graças ao Eng.º Luís Peixoto e equipa, por isso, Sr. Presidente, arregace mas é as mangas e toca a trabalhar, que já vai tarde...

Julio GONTEIRO

Assembleia 30-09-2022

Votos de Louvor:

Comissão de Festas em Honra da nossa Sra. da Guia

Comissão de Festas de S. Bento

Nunca esquecer que há muito trabalho que vêm sendo realizado há vários meses, para que nas datas das referidas festas nada falte. Parabéns pelo trabalho realizado e OBRIGADO!

Presidente de Assembleia:

Sr. Presidente de Assembleia

Há desenvolvimentos relativos à desagregação de freguesias?

Introdução:

Passaram-se mais 3 meses da data da última assembleia ocorrida a 30 de Junho e obras onde andam!!!!

Mais uma vez vou enumerar algumas Ruas que devem urgentemente serem intervencionadas:

- As Ruas do Pinhal e do Açude?
- Rua do Campinho, têm projeto aprovado, o que falta para avançar?
- Rua Cruzeiro dos Mouros, ultimamente não faltaram lá acidentes e estragos em viaturas. Quando houver mortes é que vai ser intervencionada!
- Rua das Bourissas?

Não posso deixar de referir a Capela Mortuária de Paredes, foi prometido uma intervenção que não está a ser cumprida. Agora que vêm o Inverno este ano já é para esquecer!

- O Cruzeiro dos Mouros?
- As Alminhas (Rua do Norte – Rua da Bouça Longa)?
- Travessa do Açude, nem com projeto já aprovado há intervenção!!

A obra Rua da Ponte Nova e Rua Bairro da Fonte foram intervencionadas e pergunto vão ficar assim? Cheias de irregularidades!

Saneamento Rua Açude, como está?

Passeios em várias ruas estão todos danificados inclusive com paralelos levantados, sujeito a existirem acidentes que podem ser mais um problema para a junta.

Quando vão ser intervencionados?

Passadiços da Praia estão todos danificados / partidos, era conveniente começar a repara-los senão vão ficar todos debilitados e perigosos para as pessoas que utilizam nas suas caminhadas.

Rua dos Sargaceiros no lado oposto ao lugar das cargas e descargas quando chove acumula água pluvial, devido às depressões do chão.

Equipamento urbano que foi retirado de Apúlia, porquê que até aos dias de hoje não foi recolocado nos devidos locais. Há algum motivo justificativo para este atraso?

A colocação dos lava pés têm um problema com a saída da água, esta por sua vez acumula-se ao longo do passeio, será possível uma alteração para que essa situação seja alterada, e se possível recuperar para regar a relva existente no mesmo sítio.

Limpeza:

Fiz um alerta na última assembleia, de que o Verão estava a chegar e para haver sensibilidade da parte do executivo, para a receção das pessoas que nos visitam nesta época do Ano e qual foi o resultado:

Papeleiras cheias e sem serem despejadas. Então no fim de semana do dia 15 de Agosto era lixo e mais lixo.

Ecopontos com recolha tardia e também carregados de lixo.

Também na última assembleia referi o abandono total e desagradável dos terrenos do município – Rua da Feiteira - Criad e Rua do Norte – Paredes. Continuam completamente ao abandono.

Então as ruas nem se falam, para terem uma noção a Rua do Facho em 2 meses foi limpa 1 vez!!

Os caminhos agrícolas desta UNIÃO estão completamente obstruídos e abandonados!

Em Criad nas traseiras do restaurante Martins está num estado miserável, parece um **Chiqueiro!**

Limpeza dos pinhais não existe. Há um protocolo, que a meu ver não está a ser cumprido – Porquê?

Alerto para a chegada do Inverno e com ele vêm chuvas, os caminhos de água estão a serem intervencionados?

Relativamente aos limites com a freguesia da Estela, desde da última assembleia houve mais algum desenvolvimento.

Cemitério

Venho mais uma vez informar que existe uma rampa para o acesso ao mesmo, mas não sei o que se passa, porque está encostada a um canto sem utilização. Qual o motivo, se é que existe algum motivo.

Relativamente ao funcionário mais uma vez fui informado das várias reclamações, mas o mesmo mantém com uma postura agressiva para com as pessoas. É urgente solucionar esta situação antes que desambe ainda mais.

Postura transito:

Houve uma alteração na Avenida da Colónia no sentido de proibir o transito na direção Sul para Norte, nessa via e para meu espanto não faltaram sinais novos a serem colocados.

Então existe um regulamento aprovado da postura de transito, e na última assembleia referi que ainda faltava concluir e para essas ruas nada foi efetuado!

Relativamente a essa alteração só tenho a dizer que foi muito mal pensada, uma vez que criou ainda mais restrições para entrada da Apúlia.

Iluminação:

Mais uma vez na última assembleia referi que era necessário fazer uma revisão aos postes de iluminação, ao dia de hoje continuam em falta e continuam desligados em algumas ruas, noutras ruas estão remendados com fita. Quando vão ser substituídos? Ex: Av. Marginal de Cedovém, Av. do Mar, Rua Manuel Rebelo, entre outras.

Estacionamento:

Qual foi o critério de atribuição de lugares no estacionamento no Pérola?

Este Verão verificou-se um estacionamento abusivo elevado, porquê que não foram adoptadas medidas para que esses estacionamentos não fossem concretizados. Ex. Bar e Bar, Praça Sargaceiros, Praça dos Pescadores, Cedovém, entre outras.

Já na última assembleia referi que os Mecos Senhora Guia estavam danificados. Ainda não foram substituídos?

Mercado Menino Deus:

Fui informado de um abaixo assinado, podemos saber o que se passa?

Multibanco Cedovém?

Mais uma vez o verão passou e o multibanco!

Trabalhadores Precários:

Houve algum desenvolvimento com os trabalhadores precários?

Conclusão:

Mais 3 meses do mesmo, sem obras e sem ideias.

Apúlia 30 de Setembro 2022



VOTO DE PROTESTO

Na última Assembleia Municipal foi votada favoravelmente a decisão da venda em hasta pública do Edifício Pérola em Apúlia, promovida pela Câmara Municipal de Esposende.

Enquanto membro por inerência de funções, na Assembleia Municipal, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão votou favoravelmente a venda do Edifício Pérola, assim como todos os membros eleitos por Apúlia naquela Assembleia Municipal.

Todos nós temos presente a promessa publicamente anunciada do Presidente da Câmara aquando da aquisição daquele edifício, de que seria auscultada a população acerca do destino a dar ao mesmo. Não só não foi cumprida aquela promessa, como mais que isso e principalmente, foi desrespeitada a população de Apúlia.

O senhor Presidente da Junta, enquanto representante do executivo tem por dever e obrigação legal zelar pelos interesses da população que representa e que o elegeu.

O mesmo sucede com cada membro da Assembleia Municipal.

O senhor Valdemar Faria é para além de Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, também funcionário da Câmara Municipal. Numa votação em que há um claro conflito de interesses entre a vontade da população de Apúlia e os interesses da Câmara Municipal, o senhor Valdemar Faria optou por zelar pelos interesses da sua entidade patronal ao invés da população que representa e que o elegeu. O senhor Valdemar Faria actuou na Assembleia Municipal não como Presidente da Junta mas enquanto funcionário da Câmara Municipal a quem deve subordinação jurídica por via das funções que exerce naquela entidade.

Com a sua conduta, o senhor Valdemar Faria provou que não tem a isenção e independência necessárias e exigíveis ao cargo de Presidente da Junta.

O Grupo de Cidadãos Eleitores **LISTA INDEPENDENTE POR APÚLIA E FÃO – LIPAF**, com assento na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, vem assim manifestar o seu total repúdio e **PROTESTO** pela atitude do senhor Valdemar Faria e de todos os membros da Assembleia Municipal eleitos por Apúlia. 

União de Freguesias de Apúlia e Fão, 30 de Setembro de 2022

LIPAF – Lista Independente por Apúlia e Fão.



Informação escrita do Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão



Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na freguesia.

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre 30 de Junho de 2022 e 30 de Setembro de 2022:

- 1- Festa de Finalistas do Centro Escolar de Fão** – No dia 30 de Junho, o executivo, representado pelo Senhor Presidente da Junta marcou presença na festa de finalistas do Centro Escolar de Fão.
- 2- Festa de Finalistas da Escola do Facho e Escola Primária no lugar de Criaz** – No dia 01 de Julho, o executivo representado pelo Senhor Presidente da Junta, Valdemar Faria e tesoureiro Otílio Hipólito marcou presença na festa de finalistas da Escola do Facho e na Escola Primária no Lugar de Criaz.
- 3 - ATL do Centro Escolar de Fão promoveu actividades lúdicas para crianças no mês de Julho de 2022** – Com o intuito de ocupar de forma lúdica e saudável as crianças inscritas no ATL do Centro Escola de Fão, no período das férias lectivas de Verão, promoveu-se uma série de actividades e oficinas, preenchendo assim os tempos livres das crianças.
- 4 - VIII Encontro Nacional Noturno Bicicletas Antigas** – O Clube das Bicicletas Antigas das Marinhas realizou no passado dia 2 de Julho de 2022 o VIII Encontro Nacional Noturno de bicicletas antigas, com percurso que incluiu passagem por diversas artérias e ponto de paragem no Largo Conde Agrolongo – “Pracinha” - da freguesia de Fão. O executivo apoiou esta iniciativa.

5 – Benção dos capacetes em Apúlia – Com o apoio do executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão, em estreita colaboração com o Município de Esposende, a Associação Mototurística de Apúlia – Amigos das Curvas, realizou, no dia 3 de Julho de 2022 no Largo dos Sargaceiros, o evento da Benção dos Capacetes, com desfile das motas pelas artérias da União de Freguesias, missa solene e almoço convívio. Consideramos o evento um sucesso, face à boa aderência dos motards presente, bem como uma excelente promoção do nosso território.

Aproveitamos esta ocasião para publicamente enaltecer e saudar o trabalho desenvolvido pela Associação mencionada e o agradecimento que deixaram à pessoa do Presidente da Junta da União de Freguesias.

6- Cerimónia de Homenagem ao Provedor Honorário Celestino Cubelo Moraes – No dia 03 de Julho e a convite da Santa Casa da Misericórdia de Fão, o Senhor Presidente da Junta marcou presença na Cerimónia de Homenagem ao Provedor Honorário Celestino Cubelo Moraes.

7 - Cerimónia simbólica do hastear da bandeira azul na praia de Apúlia - A 8 de Julho de 2022 ocorreu a cerimónia do hastear da Bandeira Azul na praia de Apúlia, cerimónia que contou com a presença do senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria e que assinalou a atribuição do galardão que reconhece a excelência das praias do concelho de Esposende, com particular incidência para as praias de Apúlia e Ofir, que voltaram a ostentar a distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2022, reconhecendo o cumprimento dos critérios de qualidade da água, de segurança e serviços, de gestão ambiental e equipamentos e de informação e educação ambiental.

8 - Manutenção dos Sanitários na época Balnear – O executivo, em estreita colaboração com os concessionários de praia e em articulação com a empresa Esposende Ambiente, assegurou a limpeza e manutenção dos sanitários de apoio das praias concessionadas nas freguesias de Apúlia e Fão durante o período oficial referente à época balnear de 2022.

9 - Divulgação de informações e avisos aos habitantes da União de Freguesias de Apúlia e Fão – Enquanto entidade pública com competências e atribuições dedicadas à protecção civil e colaboração com as demais entidades, o executivo procedeu à divulgação do Plano de Contingência Específico Saúde Sazonal - Módulo Verão, contendo as medidas de prevenção e controlo a adotar, de modo a minimizar os efeitos do calor na saúde, e das declarações de

situação de contingência promulgadas pelo governo e aplicáveis a todos o território nacional e outros avisos emitidos pela protecção civil do município de Esposende.

10 - Festas em Honra de S. Bento no Lugar de Criad, Apúlia – O executivo, representado pelo presidente da Junta, Valdemar Faria e tesoureiro, Otilio Hipólito, marcou presença na majestosa procissão em honra de S. Bento, em Criad, (Apúlia), a convite da comissão de festas. Informa-se ainda que, a Junta da União de Freguesias esteve disponível e prestou todo o apoio solicitado, com a concessão de apoio monetário, contacto com a Câmara Municipal para emissão dos editais necessários para a realização dos tapetes florais, disponibilização de meios humanos, equipamentos e sinalização.

Aproveitamos a presente ocasião para assinalar e prestar uma palavra de reconhecimento e louvor à comissão de festas de S. Bento pelo trabalho desenvolvido e pela promoção das festas em Honra de S. Bento.

11 - Bibliotecas de Praia – Após o interregno causado pela pandemia do COVID19, a 18 de Julho de 2022 voltaram às praias de Apúlia e Fão, as bibliotecas de praia, com o intuito de promover o livro e a leitura.

12 - Desagregação das freguesias – No dia 20 de Julho de 2022, pelas 18 horas, o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão, representado pelo presidente da Junta e pelo Tesoureiro, marcou presença na reunião promovida pelo Município referente à desagregação das freguesias do concelho e que se desenrolou no Edifício da Câmara Municipal de Esposende. A reunião contou com a presença do Dr. José Carlos Batalhão, que apresentou o requerimento-tipo ou modelo de requerimento a utilizar para justificar o recurso ao procedimento especial e simplificado fundamentado em erro manifesto e excepcional. Na sequência da reunião e de pedido de elementos por parte do Dr. José Carlos Batalhão, posteriormente convocou-se a comissão de trabalho visando a reversão das freguesias da Assembleia da União de Freguesias, na qual foi comunicado aos membros da mesma o teor da reunião e os elementos solicitados. Realizaram-se entretanto, duas reuniões da comissão, com a participação do executivo, representada por um membro do mesmo e as conclusões destas reuniões foram transmitidas ao senhor vereador Guilherme Emilio, para posterior transmissão ao Dr. José Carlos Batalhão.

Por ultimo, o executivo através do Presidente da Junta e do tesoureiro esteve presente na reunião convocada pelo Município de Esposende no dia 28 de setembro, pelas 16 horas, no

Edifício da Câmara Municipal para anúncio da conclusão pela equipa técnica constituída da proposta de desagregação das freguesias de Apúlia e Fão, proposta em formato papel, que foi entregue ao Presidente da Mesa de União de Freguesias. Foi ainda divulgado o calendário tendente à aprovação da referida proposta quer pela Assembleia de Freguesia quer pela Assembleia Municipal.

13 - Reunião Escola Secundária Henrique Medina: Percursos de Cidadania - A 21 de Julho de 2022, realizou-se na Escola Secundária Henrique Medina uma reunião promovida pela APEFA – Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, para apresentação e debate do estado do projecto Percursos de Cidadania, no qual a União de Freguesias de Apúlia e Fão é co-promotora e parceira, e preparação do ano lectivo 2022-2023. O projecto Percursos de Cidadania é um projecto piloto formativo de aposta forte na promoção das literacias e erradicação do analfabetismo, destinando-se a adultos maiores de 18 anos. Informam-se ainda os membros da Assembleia da União de Freguesias, que no âmbito do projecto Percursos de Cidadania, foi assumido pelo executivo, durante o mês de Setembro de 2022, um compromisso de honra para integrar uma candidatura ao programa Cidadãos Ativos da fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

14 - Participação no evento conversas na Casa – O executivo marcou presença no evento organizado pela Casa da Juventude denominado Conversas na Casa, a 23 de Julho de 2022, e que teve como oradora e protagonista a cidadã Apuliense Lígia Morgado, que nos presenteou com a sua história de vida, o seu percurso artístico e o lançamento do livro Princesa Arc en Ciel.

15 - Alteração da postura de Trânsito na Avenida da Colónia – Foi implementado, a partir de 22 de Julho de 2022 até 11 de Setembro de 2022 o sentido único norte-sul na Avenida da Colónia, Apúlia, no troço compreendido entre o entroncamento com a Rua da Fonte da Senhora e a Avenida do Mar, com a colocação da sinalização devida para cumprimento desta alteração da postura de trânsito.

16 - Empreitada de arranjos exteriores e construção de Rede de Drenagem de Águas Pluviais – Campo de Jogos dos Sargaceiros de Apúlia – Foi interditada a passagem de veículos no troço da Rua do Pinhal, ao longo do campo de jogos dos Sargaceiros, na freguesia

de Apúlia, para execução da empreitada tendente aos arranjos exteriores e construção da rede de drenagem de águas pluviais deste recinto desportivo.

17- Inauguração do Portinho de Pesca de Apúlia – A 27 de julho de 2022 foi inaugurada a obra de requalificação do Portinho de Apúlia, onde estiveram presentes na cerimónia de inauguração, o presidente da Junta e o tesoureiro, em representação do executivo da União de Freguesias. Informamos ainda que, a cerimónia contou com intervenções das várias entidades presentes. A intervenção correspondeu a um investimento de cerca de 780 mil euros, financiado a 75% pelo Programa Operacional Mar 2020, sendo que o restante montante foi suportado pelo Município de Esposende e esta traduziu-se na beneficiação do edifício de arrumos de aprestos e apoio aos pescadores, beneficiação dos balneários e dos sanitários, e instalação de novas bancadas de trabalho/exposição. Foi concretizado também o prolongamento para norte do muro de defesa e proteção existente, a instalação de plataformas laváveis e amovíveis para deposição das artes de pesca, instalação de iluminação exterior e sistema de videovigilância e de sistema de depósito de resíduos diferenciados, bem como a reparação generalizada da rampa de acesso ao mar.

18 - Frente Marítima da freguesia de Apúlia palco de filmagens da Série “ Santiago” - No dia 25 de Julho de 2022, produtora 313 Features esteve a efetuar filmagens na frente marítima de Apúlia, tendo sido divulgado e publicado pela União de Freguesias de Apúlia Fão, o edital necessário para a realização das mesmas.

19 - Entrevista do Presidente da Junta na revista Portugal Sport – O presidente da Junta concedeu uma entrevista à revista Portugal Sport, colocada em comercialização em finais de Julho, princípios de Agosto, onde aproveitou para promover a XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato, bem como deixou um convite aos leitores para visitar os nossos territórios.

Acrescenta-se ainda que, através desta edição, várias associações desportivas das nossas freguesias foram entrevistadas e através deste meio, viram o seu trabalho e projectos divulgados.

20 - STRONGMAN CHAMPIONS LEAGUE – O Largo dos Sargaceiros, na freguesia de Apúlia, no dia 6 de Agosto de 2022, acolheu o evento do Homem Mais Forte do Mundo – o Strongman Champions League. O executivo da União de Freguesias esteve representado neste

evento através do presidente da Junta de Freguesia, o qual foi convidado para proceder à entrega de prémios.

Aproveitamos a presente ocasião para assinalar e prestar uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos irmãos Viana pela organização.

21 - Participação no festival de folclore promovido pelo Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia – A convite da Associação de folclore o Rancho Sargaceiro da Vila de Apúlia, o Presidente da Junta esteve presente no festival de folclore no dia 6 de Agosto de 2022, pelas 21 horas, no Lugar de Criad, Apúlia, onde procedeu à entrega de uma fita e lembrança a um dos grupos participantes no evento.

22 - XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato – Nos dias 9 a 16 de Agosto de 2022, a Junta de Freguesia organizou, promoveu e divulgou a XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIII Feira do Artesanato, que se realizou na Alameda do Bom Jesus. Este evento visou dar um apoio inequívoco às Associações da freguesia de Fão, dar a conhecer o trabalho dos artesãos que participaram na feira do Artesanato, permitir aos jovens voluntários uma retribuição monetária para fazer face às suas despesas ou constituição de poupanças e dinamizar e promover o território da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

23 - 450 anos de elevação de Esposende a concelho – O executivo marcou presença nas cerimónias dos 450 anos do Município, através do Presidente da Junta, do Tesoureiro e da Secretária. No dia 19 de Agosto, o Presidente da Junta e o Tesoureiro estiveram presentes na cerimónia do hastear das bandeiras, na praça do município, seguido de um evento de lançamento de um postal comemorativo dos 450 anos, Missa solene na Igreja Matriz de Esposende e por fim a cerimónia solene na zona ribeirinha de Esposende. No dia 21 de Agosto, a secretária do executivo, Luísa Torre, representou este órgão no desfile Esposende 450 anos, que decorreu pelas Ruas de Esposende.

24 - Primeiras Pagaiadas – Zona Norte – 1ª Fase – A freguesia de Fão acolheu, no dia 20 de Agosto de 2022, a 1ª fase das primeiras pagaiadas da Zona Norte, sendo esta prova organizada pelo Clube Náutico de Fão. O executivo apoiou e participou na realização deste evento, tendo marcado presença na pessoa do Presidente da Junta, Valdemar Faria.

25 - Participação no festival de Folclore organizado pelo Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia – O presidente da Junta do executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão aceitou o convite endereçado pelo Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e marcou presença no festival de folclore organizado pela Associação em questão em honra das festas de Nossa Senhora da Guia, onde entregou a um dos grupos participantes uma fita e uma lembrança e usou da palavra.

26 - Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia, Apúlia – O executivo, representado pelo presidente da Junta e pelo tesoureiro, marcou presença na majestosa procissão em honra de Nossa Senhora da Guia, no dia 21 de Agosto de 2022, a convite da comissão de festas. Informa-se ainda que a Junta da União de Freguesias esteve disponível e prestou todo o apoio solicitado, com a concessão de apoio monetário para a realização da festa, disponibilização de meios humanos no domingo da festa para limpeza das artérias principais da freguesia, equipamentos e sinalização, bem como no apoio para obtenção de receitas para a realização da festa, através da exploração do parque de estacionamento da Colónia de Férias pela comissão de festas.

Por último, aproveitamos este momento para endereçar uma palavra de reconhecimento e louvor ao trabalho desenvolvido pela comissão de festas em honra da Nossa Senhora da Guia.

27 - Divulgação de Oficina de plantação participativa – Mãos na terra – Na sequência da intervenção promovida na praça Adelino Almeida Eiras, o executivo divulgou uma oficina de plantação participativa com o objectivo de criar jardins sustentáveis, sendo esta oficina orientada pela organização Humus Vivo e organizada pela Critical Concrete e município de Esposende, que ocorreu nos dias 27 e 28 de Agosto, das 14 horas às 18 horas.

28 - VII Encontro de carros clássicos – No passado dia 28 de Agosto de 2022 realizou-se o VII encontro de carros clássicos na Zona Ribeirinha de Fão, entre o Cortinhal e a Pousada da Juventude, e este evento contou com o apoio, divulgação e presença do executivo.

29 - XVIII Encontros Fado e Poesia – O executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão apoiou, promoveu e concedeu um apoio monetário para evento da Cooperativa Cultural de Fão denominado Encontros de Fados e Poesia, que decorreu nos dias 31 de Julho, 07, 21 e 28 de Agosto, realizando-se este ultimo na Pracinha – Largo Conde Agrolongo.

30 - Conclusão das obras de substituição das coberturas dos blocos de apartamentos no Caldeirão – Informamos os membros que se encontram concluídas as obras da empreitada para substituição das coberturas dos blocos 1,2 e 3 da habitação social no Caldeirão.

31 - Ano lectivo 2022/2023 – O executivo marcou presença nas reuniões com os directores do centro escolar de Fão e da escola primária do Lugar de Criaz com os encarregados de educação, onde se encontravam presentes também o corpo docente das referidas escolas e todos os colaboradores das mesmas. Informa-se ainda que, o executivo procedeu a diversas intervenções em todos os estabelecimentos de ensino existentes no território da União de Freguesias, onde procedeu ao corte de relva e limpeza dos espaços. Iniciou ainda o transporte de alunos quer para o centro escolar de Fão, quer para a escola do Facho e a escola primária do Lugar de Criáz, com recurso aos autocarros da Junta. Por último, foi revisto e actualizado o regulamento interno do ATL do centro escolar de Fão, e o mesmo foi transmitido a todos os encarregados de educação que matricularam os seus filhos no serviço prestado pela Junta. As alterações foram bem aceites pelos pais encarregados de educação.

Um arranque letivo muito elogiado pelos pais e encarregados de educação e que muito apraz o executivo desta União de freguesias.

32 – Programa Dar vida aos Anos – A Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão mantém a sua associação ao programa Dar vida aos Anos (doravante DVA), fomentado pelo Município de Esposende através da empresa municipal Esposende 2000, tendo aberto inscrições nas sedes da Junta em Apúlia e Fão aos idosos interessados. Relembremos: este programa direcciona-se à população sénior e disponibiliza um vasto conjunto de atividades desportivas. Para além do apoio na inscrição dos cidadãos seniores que pretendam frequentar este programa, o executivo da Junta assegura o transporte das mesmas, sendo este transporte gratuito

O PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



União de Freguesias
de Apúlia e Fão

2.1 Informação ao Público

4. Bicicletas – ficou aquém do que se fazia noutros tempos. Dinamização com a população, sardinhada organizada pela junta e todos participavam. Era neste evento, arraial fangeiro, que a junta angariava fundos para as obras coreto (3750€) que entregou em cheques, faseadamente (cada ano), à irmandade do bom Jesus.

8. Sanitários. Quanto recebeu da Câmara?

10 e 26. Concessão de apoio monetário. Quanto foi?

17. Portinho de pesca – saudar mais uma intervenção do governo aqui no concelho.

19. Entrevista Revista Portugal Sport. Quanto pagou a Junta por esta entrevista?

22. Festa do Marisco – que apoios teve da CM? (pessoal, logísticos, monetários).

23. Desfile em Esposende – foi-nos dado a perceber que a população de Apúlia e Fão esteve pouco envolvida na participação, excetuando a casa do povo de apúlia (grupo de sargaceiros) que deram conteúdo com a sua presença aos motivos do cortejo. O último que houve, a Junta dinamizou junto da população e sobretudo do grupo de teatro, a presença de figurantes, o que não aconteceu nesta vez, mais uma vez mostrando a falta de dinamização e capacidade de mobilização desta junta.

29. "Promoveu". Qual o apoio monetário?

Quem está a tutelar o edifício da junta velha? A Junta continua a receber rendimentos do aluguer do Bisculus e do espaço da Fanny? A junta está a usar as garagens do caldeirão? Há protocolo entre a Junta e a Câmara?

A informação escrita responde à minha pergunta da intervenção inicial, uma vez que vejo que não desenvolveu qualquer ação no sentido de colmatar a falha do multibanco do Montepio.

O que acontece são iniciativas de entidades/associações que felizmente têm alguma atividade e dinamização, e a junta tipo emplastro cola-se às mesmas. A informação é um conjunto de atividades em que a Junta se pendurou. Não organizou nada! Isto espremido dá em zero.